CABO VERDE AIRLINES

RELATÓRIO E CONTAS 2022







CABO VERDE AIRLINES

Conteúdo

1. TACV 6
1.1. SOBRE A TACV 6
1.2. CONTINUIDADE DAS OPERAÇÕES 7
2. GOVERNO DA SOCIEDADE 7
2.1. ÓRGÃOS SOCIAIS 7
2.2. AUDITOR EXTERNO 8
2.3. ESTRUTURA ACIONISTA 8
3. DESTAQUES 2022 9
3.1. RETOMA DAS OPERAÇÕES REGULARES 9
3.2. FIM DA DISPUTA ENTRE A LCV E O ESTADO 11
3.3. SITUAÇÃO LABORAL 11
4. DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO 12
4.1. INDICADORES DE PERFORMANCE 12
4.2. RENDIMENTOS LÍQUIDOS 13
4.3. GASTOS OPERACIONAIS 13
4.4. RESULTADOS DO EXERCÍCIO 14
4.5. LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO 14
4.6. POSIÇÃO FINANCEIRA 15
5. CULTURA E PESSOAS 16
6. EVENTOS SUBSEQUENTES 17
6.1. FINANCIAMENTO À EMPRESA 17
6.2. INTERIM BUSINESS PLAN 2023-2027 18
6.3. SEGUNDA AERONAVE 18
6.4. FRANÇA E ITÁLIA VOLTAM A ESTAR LIGADAS 18
6.5. REGRESSO À OPERAÇÃO INTERILHAS 19
6.6. PLANO DE REESTRUTURAÇÃO FINANCEIRA 19
6.7. TRANSFERÊNCIA DO CONTRATO DE LOCAÇÃO DO B737-8 20
6.8. NOVOS ÓRGÃOS SOCIAIS SÃO DESIGNADOS 20
6.9. CONCURSO PARA DESENVOLVIMENTO DO PLANO ESTRATÉGICO E DE NEGÓCIOS 2025-2030 21
6.10. OPSPECS VOLTAM A INCLUIR OPERAÇÕES ETOPS 22
6.11. TRANSIÇÃO DA OPERAÇÃO INTERILHAS PARA A LACV 22
6.12. REESTRUTURAÇÃO DOS CRÉDITOS BANCÁRIOS VENCIDOS 23
6.13. REINTEGRAÇÃO NA IATA CLEARING HOUSE 23
7. OUTRAS DIVULGAÇÕES REQUERIDAS 23
8. TRÊS EXERCÍCIOS APÓS 31 DE DEZEMBRO DE 2022 24
9. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS 25
10. REPOSIÇÃO DO CAPITAL PRÓPRIO 25
AGRADECIMENTOS 26
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 27
1. BALANÇO 28
2. DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO 2
3. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA 2
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 3
Introdução 4
0. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 5
1. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS 5

1.1. Ativos fixos tangíveis e depreciações 5
1.2. Ativo fixo tangível em regime de locação 6
1.3. Ativos fixos intangíveis e amortizações 6
1.4. Imparidade de ativos 7
1.5. Inventários e ajustamentos 7
1.6. Contas a receber de Clientes e Outros devedores e imparidade 7
1.7. Empréstimos obtidos 7
1.8. Caixa e equivalentes de caixa 8
1.9. Benefícios aos empregados e benefícios pós-emprego 8
1.10. Conversão cambial – transações e saldos 8
1.11. Imposto único sobre o rendimento e impostos diferidos 9
1.12. Provisões 10
1.13. Reconhecimento do rédito de exploração aérea e respetivas comissões 10
1.14. Classificação como corrente e não corrente 10
1.15. Gestão de riscos financeiros 10
1.16. Especialização de exercícios 12
1.17. Estimativas e julgamentos 12
2. FLUXOS DE CAIXA 12
3. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS 13
4. OUTRAS CONTAS A RECEBER 14
5. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS 16
6. INVENTÁRIOS 17
7. CLIENTES 17
8. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS 19
9. DIFERIMENTOS ATIVOS 20
10. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS 20
11. CAPITAL PRÓPRIO 21
12. PROVISÕES 24
13. FINANCIAMENTOS OBTIDOS 26
14. FORNECEDORES 32
15. OUTRAS CONTAS A PAGAR 34
16. DIFERIMENTOS PASSIVOS 35
17. VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS 35
18. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS 37
19. GASTOS COM O PESSOAL 39
20. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS 40
21. OUTROS GASTOS E PERDAS 41
22. GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO 41
23. JUROS E GANHOS SIMILARES OBTIDOS 41
24. Imposto sobre o rendimento / Imposto diferido 41
25. RESULTADO POR AÇÃO BÁSICO 42
26. GARANTIAS 43
27. PARTES RELACIONADAS 43
28. RESPONSABILIDADES E COMPROMISSOS FINANCEIROS NÃO INCLUÍDOS NO BALANÇO 44
29. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE O REGIME DO ACRÉSCIMO 44
30. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS 44
31. EVENTOS SUBSEQUENTES À DATA DO BALANÇO 45

31.1 Financiamento à Empresa 45
31.2 Interim Business Plan 2023-2027 45
31.3 Segunda Aeronave 45
31.4 França e Itália voltam a estar ligadas 46
31.5 Regresso à OPERAÇÃO INTERILHAS 46
31.6 Plano de reestruturação financeira 46
31.7 Transferência do contrato de locação do B737-8 47
31.8 Novos órgãos sociais são designados 47
31.9 Concurso para desenvolvimento do Plano estratégico e de NEGÓCIOS 2025-2030 49
31.10 OPSPECS voltam a incluir Operações ETOPS 49
31.11 Transição da Operação Interilhas para a LACV 50
31.12 Reestruturação do Créditos Bancários Vencidos 50
31.13 Reintegração na IATA Clearing House 51

Figura 1.1-1 **Destaques Operacionais** 6
Figura 2.3-1 Estrutura Acionista da TACV 9
Figura 3.1-1: Rede Operativa em 2022 10
Figura 3.1-2: B737-700, Única Aeronave na Frota em 2022 10
Figura 5-1 Staff por Área Funcional 17
Figura 5-2 Staff por Género 17
Figura 8-1 Voos Realizados 2022-2025 24
Figura 8-2 Horas Block 2022-2025 24
Figura 8-3 Passageiros Transportados 2022-2025 25
Figura 8-4 Rendimentos e EBITDA 2022-2025 25
Figura 8-5 Rendimentos, Gastos Unit 2022-2025 25
Figura 8-6 Rede Operativa Atual 25

Quadro 4.1-1 Indicadores Operacionais 2022 12
Quadro 4.4-1 Resultados do Exercício (mCVE) 14
Quadro 4.5-1 Fluxos de Caixa (mCVE) 15
Quadro 4.6-1 Balanço em 31-12-2022 (mCVE) 16
Quadro 6.6-1 Balanço Reestruturado 2024 (mCVE) 19
Quadro 6.12-1 Programa de Reestruturação de créditos bancários 23
Quadro 8-1 Resultados Estimados 2023 a 2025 24
Quadro 31.6-1 Balanço Reestruturado 2024 (mCVE) 47
Quadro 31.12-1 Programa de Reestruturação de créditos bancários 50

1. TACV

1.1. SOBRE A TACV

A EMPRESA DE TRANSPORTES AÉREOS DE CABO VERDE, SA (**TACV, SA**), operando como **CABO VERDE AIRLINES,** é a primeira Companhia aérea estabelecida em Cabo Verde, tendo a sua origem no *Aeroclub* de Cabo Verde criado em 1958.

Doméstica até 1976, começou a ganhar dimensão internacional com o lançamento da rota Praia-Dakar, nesse ano e de Sal-Lisboa em 1985.

Em março de 2019, fruto de uma parceria internacional, o Estado de Cabo Verde deixou de ser o único acionista da Empresa, após vender 51% das ações representativas do Capital Social à Loftleidir Cabo Verde (participada do Grupo Icelandair).

Em março de 2020, as operações foram suspensas por completo, no seguimento da pandemia de COVID-19, tendo a Companhia permanecido em estado de hibernação por 21 meses.

Em julho de 2021, a parceria com o Grupo Icelandair foi desfeita. O Estado de Cabo Verde recuperou o controlo acionista e detém hoje 90,38% do capital.

Em 27 de dezembro de 2021, a Empresa retomou, de forma ainda tímida, os seus voos e tem vindo desde então a recuperar as condições para a sua estabilização e crescimento.

Neste exercício de 2022, a Empresa iniciou a preparação do seu plano de negócios, cujo lançamento em 2023 visa posicionar a Companhia como referência na aviação civil no atlântico.

Figura 1.1-1 **Destaques Operacionais**



1 Avião em operação (Boeing 737-700)

188 trabalhadores

1 Destino (Lisboa)

AOC Válido Até Abril 2023

1.2. CONTINUIDADE DAS OPERAÇÕES

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, nos termos do Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro (SNCRF) e da legislação aplicável, assumindo-se que a Sociedade continuará em funcionamento, não existindo intenção de cessar ou reduzir significativamente a sua atividade.

Perante incertezas materiais relacionadas com a continuidade das operações, designadamente decorrentes da situação económico-financeira da Sociedade, o Conselho de Administração entende que a manutenção da atividade operacional da TACV deve assentar-se nos seguintes fatores:

i) enquadramento da TACV nas políticas públicas do Governo de Cabo Verde, conforme previsto no respetivo Programa, que reconhece a Sociedade como instrumento estratégico para a transformação de Cabo Verde numa plataforma internacional de negócios no Atlântico Médio, assente no desenvolvimento de um hub aéreo no Sal.

ii) apoio financeiro continuado do Estado de Cabo Verde, enquanto acionista maioritário, materializado em aportes financeiros adequados à necessidade de recapitalização e saneamento financeiro da Sociedade;

iii) implementação do *Interim Business Plan 2023–2027*, que define as principais orientações operacionais e financeiras no curto e médio prazo;

iv) elaboração de um Plano Estratégico e de Negócios, que permitirá consolidar a trajetória de sustentabilidade económica e financeira da TACV.

2. GOVERNO DA SOCIEDADE

2.1. ÓRGÃOS SOCIAIS

Em Assembleia Geral extraordinária realizada em agosto de 2021 foram designados, com mandato de dois (2) anos, novos Órgãos Sociais, os quais se mantiveram em funções até 28 de junho de 2024:

Mesa da Assembleia Geral

Eva Caldeira Marques [1)]	Presidente
Patrick Barreto Lopes	Secretário

Conselho de Administração

Sara Helena Pires	Presidente
Carlos Miguel Lopes Salgueiral	Executivo
João Alberto Martins Pereira [2)]	Executivo
Neusa Cristina Nascimento Évora	não-Executiva
José Aldino Fernandes Ribeiro	não-Executivo

Comissão Executiva

Sara Helena Pires	Presidente
Carlos Miguel Lopes Salgueiral	Executivo
João Alberto Martins Pereira[1]	Executivo

Conselho Fiscal (CF)

Luis Alberto da Silva Aguiar[2]	Presidente
Maria da Luz de Pina Gomes	Vogal
Valentim Almeida Pinto	Vogal

[1)] Renunciou em dezembro de 2021 e a Dra. Vera Lúcia Fernandes Andrade Santos passou a ser a Presidente da Mesa, desde então.

2.2. AUDITOR EXTERNO

PricewaterhouseCoopers Cabo Verde – Sociedade de Auditores Certificados, Lda.

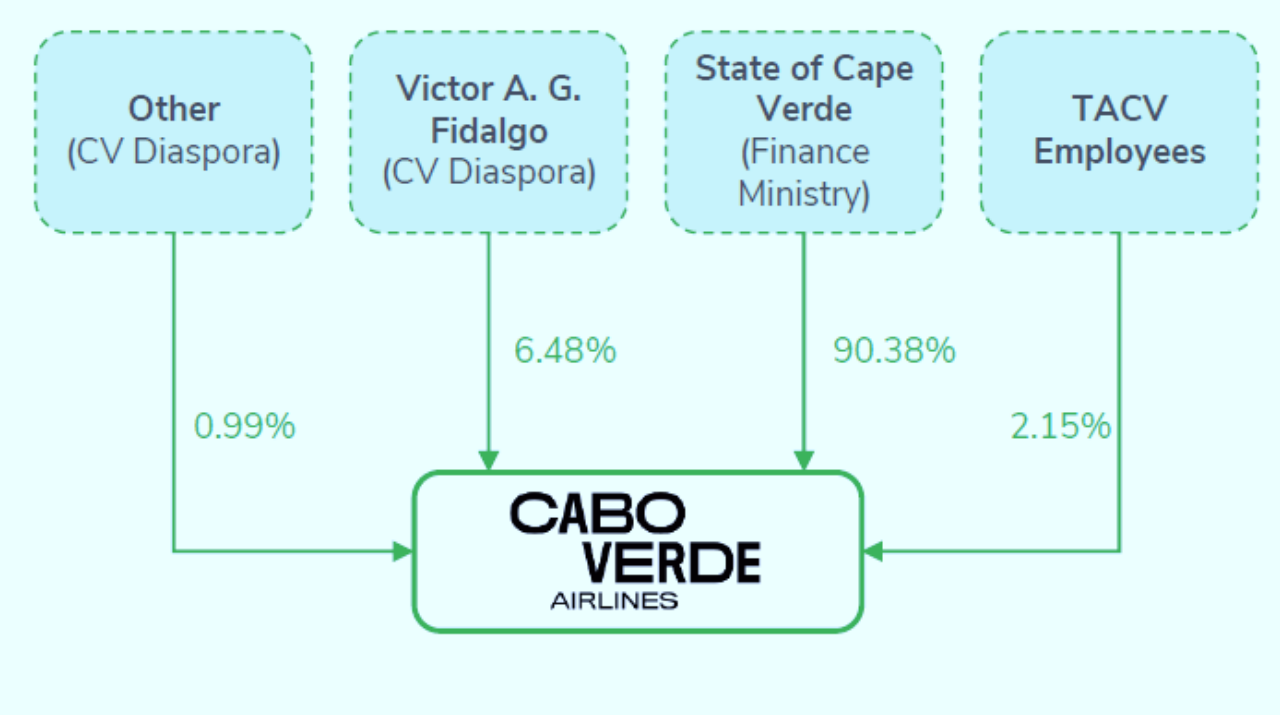
2.3. ESTRUTURA ACIONISTA

Em julho de 2021, o Estado de Cabo Verde, recuperou o controlo da Empresa, com a saída do anterior acionista, Loftleiðir Cabo Verde, que detinha 51% das ações, passando a Estrutura Acionista a ter a configuração apresentada na Figura 2.3-1

[1] Renunciou ao cargo em novembro de 2023.
[2] Renunciou em novembro de 2022. Amílcar Gonçalves Melo assumiu então como novo Presidente.

O capital social é representado por um milhão de ações, no valor nominal de CVE 1.000, cada.

FIGURA 2.3-1 **ESTRUTURA ACIONISTA DA TACV**



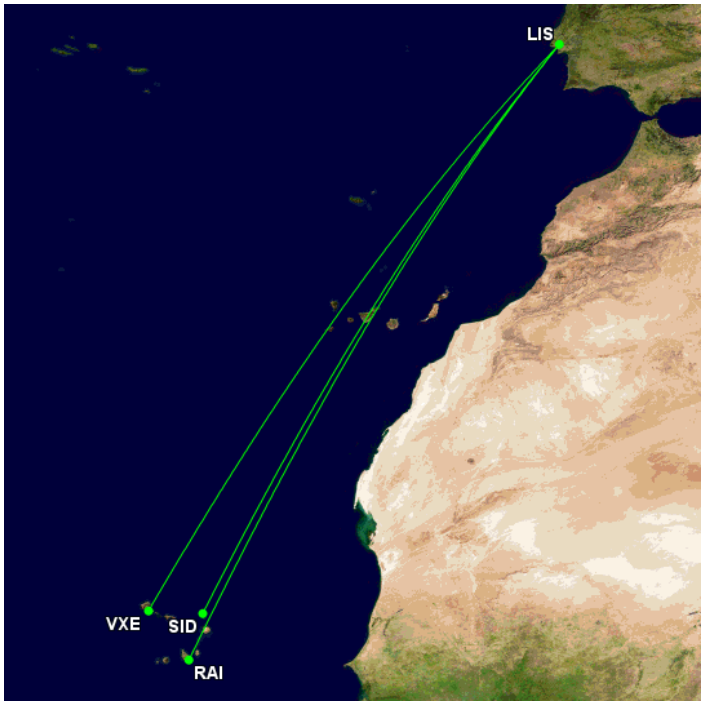
3. DESTAQUES 2022

3.1. RETOMA DAS OPERAÇÕES REGULARES

Rede

No plano operacional, a Companhia tinha como objetivo o relançamento, após a reativação do COA e das demais licenças e autorizações operacionais, de destinos consolidados no histórico da Empresa, designadamente EUA, França, Holanda e Nordeste do Brasil. Com Lisboa, como único destino na primeira fase da retoma, a rede cresceria com a adição, a partir do segundo semestre de 2022, de novos destinos na europa e nas américas, com o foco na diáspora, no turismo e na captura de tráfego de conexão. Por limitações de vária ordem, o lançamento dos novos destinos acabou por não acontecer como previsto, resumindo-se a rede operada a **3 *city-pairs***, sendo elas Praia-Lisboa, Espargos-Lisboa e Mindelo-Lisboa, como ilustra a Figura 3.1-1.

FIGURA 3.1-1: REDE OPERATIVA EM 2022



Frota

A primeira aeronave, modelo Boeing B737-700, MSN 54559, tomada em locação operacional à TAAG, Angola, inicialmente por dois (02) anos, com opção de extensão, foi introduzida no COA da Empresa no início de maio de 2022, tendo sido inscrita no registo cabo-verdiano com a matrícula D4-CCI. Com este marco importante, alcançado sessenta dias depois da data inicialmente prevista, foi restabelecido um dos requisitos fundamentais para a manutenção e renovação do COA.

FIGURA 3.1-2: B737-700, ÚNICA AERONAVE NA FROTA EM 2022



Até à introdução do B737-700, a operação tinha sido sustentada por contratos ACMI (*aircraft, crew, maintenance, insurance*), inicialmente (entre dezembro de 2021 e março de 2022) de uma aeronave B757-200, pertencente e operada pela Privilege Style. Posteriormente, entre março e maio, passou a ser utilizada a aeronave B737-700, operada pela TAAG, enquanto decorria o processo de certificação e registo pela AAC.

3.2. FIM DA DISPUTA ENTRE A LCV E O ESTADO

Em maio de 2022, a LCV (Loftleidir Cabo Verde) e o Estado de Cabo Verde alcançaram um acordo, abrangendo igualmente as partes relacionadas com o anterior acionista maioritário, pondo fim a todo e qualquer diferendo entre as partes, que tivesse resultado da reversão da venda de 51% do capital social.

Para a TACV, o acordo de maio reconfirmou os benefícios alcançados em março de 2021, no âmbito do acordo então assinado e fez cessar as responsabilidades financeiras decorrentes dos contratos de locação, originais ou da sua reestruturação. Permitiu ainda restabelecer temporariamente o acesso ao sistema de informação financeira e aos serviços de contabilidade da Icelandair para a conclusão do processo de encerramento e certificação das contas do exercício de 2020.

3.3. SITUAÇÃO LABORAL

Suspensão Coletiva de Trabalho por Motivos Relativos à Empresa

Nos primeiros quatro (04) meses do exercício, a Empresa operou em regime de ACMI, pelo que não se fazia necessário manter todos os colaboradores operacionais no ativo. Nesse sentido, a Empresa, ao abrigo do artigo 198º do Código Laboral cabo-verdiano, procedeu à suspensão temporária dos contratos de trabalho de mais de 70% dos seus colaboradores, com efeitos a partir de 01 de janeiro de 2022 e término a 30 de abril de 2022.

Em concertação com a Direção Geral do Trabalho, a Empresa procedeu ao pagamento dos salários a 100%, nos primeiros 7 dias do mês, e os restantes 23 dias foram pagos a 50%.

Férias Coletivas

Após a longa paragem, por imposição da conjuntura internacional, de março 2020 a dezembro 2021, e fundamentalmente, da condição financeira da Empresa, a retoma das operações iniciou de forma limitada em finais de 2021. Por esta razão, tornou-se imprescindível um período de férias coletivas para

reduzir direitos acumulados pelos colaboradores. Assim, a Empresa deliberou o gozo de 22 dias de férias coletivas, durante o *layoff*, a partir de 3 de fevereiro.

Dispensa Adicional de Colaboradores

Entre março e abril de 2022, a Empresa dispensou vinte (20) colaboradores do seu quadro no exterior, a maioria dos quais já se encontrava identificada no redimensionamento do efetivo levado a cabo em 2018 e 2019, no âmbito da preparação da privatização. Os gastos com a implementação do programa de dispensa foram integralmente assumidos pelo Estado de Cabo Verde.

4. DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

4.1. INDICADORES DE PERFORMANCE

O desempenho operacional do exercício é sintetizado no Quadro 4.1-1.

QUADRO 4.1-1 **INDICADORES OPERACIONAIS 2022**

Indicador	2022_R	2022_O	2021_R	% Exec
Voos Realizados	497	712	2	70%
Horas de Voo	1 627	2 678	8	61%
Horas Block	1 773	2 933	9	60%
Quilómetros voados	1 269 382	2 165 832	6 174	59%
Combustível Consumido, AG	1 460 113	2 352 494	10 311	62%
Assentos Oferecidos	75 660	103 624	376	73%
Payload, T	9 584	12 939	49	74%
Passageiros Transportados	37 805	61 189	138	62%
Carga Transportada, T	28	273	0	10%
Correio Transportado, T	0	0	0	-
Assentos-Km Disponíveis	197 386 412	324 502 054	1 160 712	61%
Toneladas-Km Disponíveis	25 127 954	38 900 579	151 140	65%
Passageiros-Km	115 258 672	193 063 557	426 006	60%
Toneladas -Km	12 415 784	22 476 911	45 583	55%
Cabin Factor	58%	59%	37%	98%
Load Factor	49%	58%	30%	84%

R – Realizado | **O** - Orçamentado

A execução do orçamento proposto para o primeiro exercício da retoma ficou muito aquém do previsto em todos os indicadores, com destaque para o número de passageiros transportados, cumprido em apenas 62%, fundamentalmente por força das limitações ao nível da frota e do sistema de distribuição. Mesmo colocando no mercado menor capacidade do que tinha projetado, a ocupação dos voos não foi melhorada, o que reflete a reduzida capacidade de distribuição com que a Empresa operou ao longo do exercício, estando a força de vendas centrada em Cabo Verde, com mais de 90% da produção global.

A baixa produtividade das vendas prejudicou de forma significativa, para além da ocupação dos voos, a rentabilidade e os fluxos de caixa, agravando a dependência da Empresa em relação ao suporte financeiro do seu acionista maioritário.

4.2. RENDIMENTOS LÍQUIDOS

Os rendimentos ascenderam no exercício a **1.027.262 mCVE** (milhares de escudos), ficando 35% abaixo dos projetados. Para além do nível de execução do plano operacional, este desempenho deficitário reflete a baixa produtividade das vendas e, consequentemente, a reduzida ocupação dos voos.

Os rendimentos associados ao tráfego de passageiros contribuem com 95% do total, tendo o tráfego de carga correspondido a 3%. Os rendimentos de operações *charter* e rendimentos relativos a serviços de manutenção a terceiros corresponderam a 1%, respetivamente.

4.3. GASTOS OPERACIONAIS

Os gastos operacionais (sem depreciações) fixaram-se em 2.994.806 mCVE, cerca de 11% aquém dos projetados, não obstante a execução do plano de produção substancialmente abaixo das metas (**-31%** de voos realizados e **-40%** de horas *block* operadas), quadro explicado, fundamentalmente, pelo incremento dos preços de combustível em **+32%**, face ao orçamentado e pela ocorrência de vários eventos de irregularidade operacional, que impuseram à Empresa gastos extraordinários em excesso de 400.000 mCVE.

Os gastos relativos a fornecimentos e serviços externos (FSE), totalizando 1.978.394 mCVE, são representados maioritariamente por gastos com combustíveis (31%), de locação operacional (27%) e honorários (5%). Face a 2021, ano em que a Empresa realizou somente 2 voos, os FSE cresceram 405%. Os gastos operacionais, tal como os rendimentos, não são comparáveis face ao ano de 2021, uma vez que a Empresa suspendeu a sua atividade operacional desde 19 de março de 2020 até 27 de dezembro de 2021, na sequência da pandemia da covid 19.

Os gastos com o pessoal, com a retoma efetiva das operações, apresentaram um aumento de 83%, face a 2021, fixando-se em 607.441 mCVE, apesar da redução de colaboradores. Este aumento é justificado

pelo término do regime simplificado de *lay-off* no 1º trimestre de 2022, tendo a Empresa visto os seus trabalhadores regressarem à sua atividade.

4.4. RESULTADOS DO EXERCÍCIO

A Empresa reporta no exercício prejuízos no valor de 2.344.692 mCVE, agravados 109%, face a 2021 e 7%, em comparação com as projeções orçamentais.

O EBITDA, negativo, fixou-se em 1.967.544 mCVE (Quadro 4.4-1), evidenciando um agravamento de 229%, face ao reportado em 2021 e 10%, em comparação com o projetado para o exercício.

QUADRO 4.4-1 **RESULTADOS DO EXERCÍCIO** (MCVE)

Descrição	2022_R	2022_O	2021_R	% Exec	% Var
Rendimentos					
Prestação de Serviços	1 020 645	1 589 940	35 953	64%	2739%
Outros rendimentos e Ganhos	6 617	-	173 477	-	-96%
Total	**1 027 262**	**1 589 940**	**209 429**	65%	**391%**
Gastos					
Gasto com mercadorias vendidas e matérias consumidas	(25 958)	(29 485)	-	88%	
Fornecimentos e Serviços Externos	(1 978 394)	(2 736 382)	(391 937)	72%	405%
Gastos com o Pessoal	(607 441)	(518 972)	(331 922)	117%	83%
Outros Gastos e Perdas	(383 013)	(90 907)	(84 476)	421%	353%
Total	**(2 994 806)**	**(3 375 746)**	**(808 335)**	**89%**	**270%**
EBITDA	**(1 967 544)**	**(1 785 806)**	**(598 905)**	**110%**	**229%**
Margem EBITDA	*-192%*	*-112%*	*-286%*	*171%*	
Depreciações	(10 017)	(26 276)	(12 348)	38%	-19%
EBIT	**(1 977 560)**	**(1 812 082)**	**(611 253)**	**109%**	**224%**
Resultados Financeiros	(367 132)	(388 247)	(509 660)	95%	-28%
EBT	**(2 344 692)**	**(2 200 329)**	**(1 120 913)**	**107%**	**109%**

R – Realizado | **O** - Orçamentado

Com o passivo financeiro a crescer 10% para 5.900.000 mCVE, os juros de dívida aumentaram 15%, face a 2021, para cerca de 355.915 mCVE. Os resultados financeiros foram ainda impactados por perdas cambiais e outras perdas no valor global aproximado de 11.793 mCVE.

4.5. LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

Créditos contraídos antes da paralisação devido à pandemia da Covid-19, entre 2019 e 2020, representavam em 31 de dezembro de 2022 aproximadamente 56% do total da exposição à banca nessa data de 5.897.311 mCVE.

Em 2021, tendo em vista a preparação da retoma das operações para junho e a implementação de um plano de reestruturação do passivo operacional, foram contraídos em março dois empréstimos bancários, garantidos pelo Estado de Cabo Verde, no valor global de EUR 16 Milhões, a longo prazo, sendo:

1. EUR 12 Milhões com o IIB CV.
2. EUR 4 Milhões com o BCN.

Do total acima, ficaram livres para utilização da Empresa EUR 12 Milhões, tendo em conta a liquidação antecipada de um empréstimo no valor de EUR 11,22 Milhões, que tinha sido contraído junto do IIB em agosto de 2019 e tinha como garantia um depósito colateral no valor de EUR 8,42 Milhões, o qual foi utilizado para a referida liquidação.

Em 2022, a Empresa constituiu duas contas caucionadas junto da Caixa Económica de Cabo Verde, cujo intuito era para o apoio à Tesouraria, neste primeiro exercício da retoma da atividade da Empresa, cujos rendimentos não acompanharam os custos da operação.

No final do exercício, com o Plano de Retoma e Estabilização 2022-2023 parcialmente implementado, a Empresa enfrentava um risco elevado de liquidez, face às restrições de acesso ao crédito externo, impostas pela sua condição financeira. A dependência em relação ao suporte financeiro continuado do Estado de Cabo Verde, enquanto acionista maioritário, era ainda mais evidente.

QUADRO 4.5-1 **FLUXOS DE CAIXA** (MCVE)

Descrição	2022_R	2022_O	2021_R	% Exec	% Var
Atividades operacionais (1)	(1 249 045)	(1 168 434)	(1 128 410)	107%	11%
Atividades de investimento (2)	(16 892)	17 130	927 880	-99%	-102%
Atividades de financiamento (3)	1 187 509	1 084 002	268 663	110%	342%
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	**(78 429)**	**(67 302)**	**68 134**	**117%**	**-215%**
Caixa e seus equivalentes no início do período	105 583	71 522	37 449	148%	182%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	**27 154**	**4 220**	**105 583**	**643%**	**-74%**

R – Realizado | **O** - Orçamentado

4.6. POSIÇÃO FINANCEIRA

O ativo da Empresa decresceu cerca de 2,8%, fixando-se em 1.093.967 mCVE. O Capital Próprio registou uma degradação de 4,3%, por força dos resultados negativos do exercício, cujo impacto foi atenuado por

suprimentos no valor de 1.000.000 mCVE e a assunção de responsabilidades da Empresa num total aproximado de 418.000 mCVE pelo Estado de Cabo Verde, registado no balanço como cobertura de prejuízos. O Passivo cresceu 3,6%, para valores acima dos 11.500.000 mCVE no final deste exercício (Quadro 4.6-1).

QUADRO 4.6-1 **BALANÇO EM 31-12-2022** (MCVE)

Descrição	2022_R	2022_O	2021_R	% Exec	% Var
Ativo não corrente	99 206	834 702	308 336	12%	-68%
Ativo corrente	994 761	213 682	817 435	466%	22%
Total do ativo	**1 093 967**	**1 048 384**	**1 125 771**	**104%**	**-3%**
Capital próprio	**(10 938 084)**	**(13 440 570)**	**(10 011 859)**	**81%**	**9%**
Passivo não corrente	5 294 122	6 397 018	5 343 803	83%	-1%
Passivo corrente	6 737 928	8 091 936	5 793 827	83%	16%
Total do passivo	**12 032 050**	**14 488 954**	**11 137 630**	**83%**	**8%**
Total do capital próprio e do passivo	**1 093 967**	**1 048 384**	**1 125 771**	**104%**	**-3%**

R – Realizado | **O** - Orçamentado

O passivo corrente (56% do total) rondava os 6.740.000 mCVE e era representado em 46% por crédito fornecedor, que aumentou cerca de 18%, face a 2021. O passivo não corrente era representado em 89% por crédito bancário.

Face às exigências da retoma das operações e à necessidade de se desbloquear o acesso ao crédito, sobretudo financeiro, o balanço requer medidas de saneamento a curto prazo, cuja implementação depende mais uma vez do suporte do Estado de Cabo Verde.

5. CULTURA E PESSOAS

O exercício de 2022 foi iniciado com alguns desafios a nível da gestão dos recursos humanos, uma vez que durante os primeiros meses do ano a Empresa operou em regime de **ACMI**.

Considerando as condições iniciais de operação, a Empresa acionou o mecanismo de suspensão coletiva do trabalho, de 01 de janeiro a 30 de abril de 2022, conforme definido no artigo 198º do Código Laboral Cabo-Verdiano. Aproximadamente 70% do total dos colaboradores tiveram o seu contrato de trabalho suspenso, ao abrigo do artigo mencionado, tendo a Empresa mantido no ativo os colaboradores das áreas administrativas e de suporte à operação comercial.

Em simultâneo, a Empresa acionou, ao abrigo da alínea c) do n.º 6 do art. 198º do mesmo Código, férias coletivas, de 22 dias, com início a 3 de fevereiro.

FIGURA 5-1 **STAFF POR ÁREA FUNCIONAL**

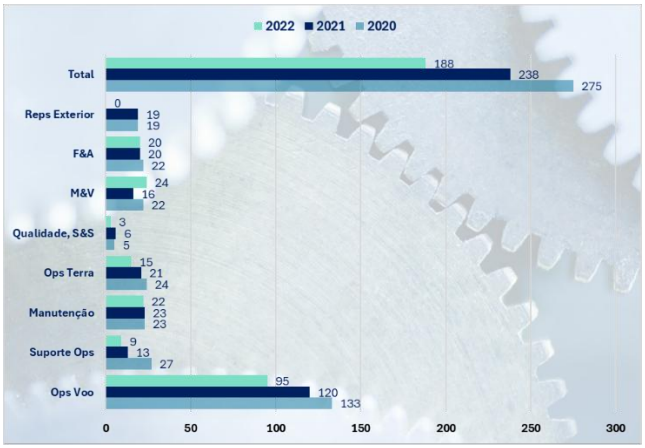
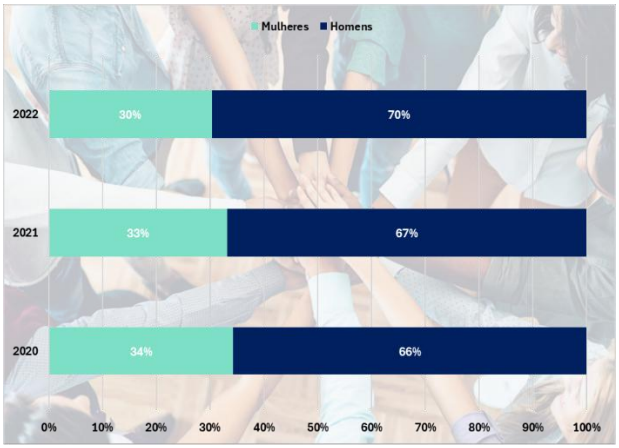


FIGURA 5-2 **STAFF POR GÉNERO**



No final de 2022, a Empresa contava no seu quadro com um total de 188 colaboradores, sendo aproximadamente 90% das operações de voo e do total 70% são do género masculino.

6. EVENTOS SUBSEQUENTES

6.1. FINANCIAMENTO À EMPRESA

Restrições de financiamento têm constituído o principal obstáculo ao *take-off* pós-Covid da TACV.

A continuidade da Empresa tem vindo a ser suportada por suprimentos do Estado de Cabo Verde, enquanto acionista maioritário. Porém, os fluxos financeiros aportados não têm sido suficientes para as necessidades da Empresa, num cenário em que, para além dos défices operacionais e dos investimentos, é preciso financiar a regularização do passivo corrente transitado (estava vencido em dez-2020) e o serviço da dívida bancária, também transitada.

A abordagem aos parceiros financeiros para a mobilização de algum suporte, mesmo que com montantes e prazos reduzidos, tem sido desencorajada pela condição financeira da Empresa.

Nestas circunstâncias, os objetivos da retoma vão sendo concretizados a um passo muito mais lento que o projetado e o processo de recuperação e estabilidade vai sendo mais demorado e consumindo mais recursos.

6.2. INTERIM BUSINESS PLAN 2023-2027

Em maio de 2023, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, o Interim Business Plan para o período 2023-2027, desenvolvido com o suporte da consultoria financeira da Kroll Adisory Portugal. Este plano de longo prazo, incorporava opções para expandir a rede e as operações, incluindo a retoma de algumas rotas operadas anteriormente, e devia orientar a condução da atividade da Empresa até a aprovação de um Plano de Negócios a desenvolver até inícios de 2024.

Tal como tinha acontecido com o Plano de Retoma e Estabilização 2022-2023, os programas-base deste plano de negócios não estão a ser implementados, de acordo o cronograma estabelecido, devido às limitações financeiras da Empresa.

6.3. SEGUNDA AERONAVE

Em julho de 2023, a TACV reforçou a sua frota, com a indução da segunda aeronave, um Boeing B737-8 recebida em 14 de julho da BCA Customer Finance (na altura do contrato, Boeing Capital Corporation) em locação operacional por doze (12) anos. O contrato de locação conta com a garantia do Estado de Cabo Verde.

A aeronave começou a ser operada nas rotas para a Europa em 05 de agosto de 2023 e irá suportar as operações para os EUA, cujo relançamento, esperado para o 1º Semestre de 2026, está a ser preparado.

6.4. FRANÇA E ITÁLIA VOLTAM A ESTAR LIGADAS

A entrada da segunda aeronave viabilizou o alargamento da rede operativa, com a retoma das operações para a França (Paris, CDG) em julho e para a Itália (Milão, BGY) em novembro.

A expansão das operações da Empresa terá continuidade a curto prazo, com o regresso aos mercados do Brasil e dos Estados Unidos.

6.5. REGRESSO À OPERAÇÃO INTERILHAS

No âmbito de um Contrato de Prestação de Serviços de Transporte Aéreo Regular celebrado com o Governo de Cabo Verde, a TACV regressou, em fevereiro de 2024, à operação interilhas. Atendendo ao carácter emergencial e temporário da operação, que visava prevenir uma situação de disrupção total no mercado, a Empresa estabeleceu contratos de *wet leasing* com diferentes operadores e iniciou um projeto para a introdução de duas aeronaves ATR 72-600 adquiridas à **TrueNoord Yamuna Limited** em locação operacional por oito (08) anos, as quais entraram em operação em setembro de 2025, após a sua certificação e registo pela AAC.

6.6. PLANO DE REESTRUTURAÇÃO FINANCEIRA

No início de maio de 2024 foi apresentado ao Governo um plano de reestruturação financeira, a ser implementado com o patrocínio do acionista maioritário, tendo como principais objetivos (**a**) corrigir a não conformidade com o disposto no Art.43º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e (**b**) recuperar a condição financeira para uma posição que, conjugada com outros requisitos essenciais (e.g. Plano de Negócios, Contas Certificadas), permita à Empresa (i) financiar-se através do mercado financeiro e (ii) atrair potenciais investidores para a reprivatização.

Da implementação das medidas preconizadas neste plano, esperava-se um balanço em 31 de dezembro de 2024 melhorado, com o capital próprio substancialmente recuperado (+EUR 98 Milhões), face a 2023 (Quadro 5.7-1). Contudo, o plano não chegou a ser aprovado.

QUADRO 6.6-1 **BALANÇO REESTRUTURADO 2024 (MCVE)**

Descrição	2024	2023	% Var
Ativo			
Ativo não corrente	2 117 676	409 334	417%
Ativo corrente	402 594	386 938	4%
Total do ativo	**2 520 270**	**796 272**	**217%**
Capital próprio	**(1 886 878)**	**(12 688 678)**	**-85%**
Passivo não corrente	688 355	5 154 868	-87%
Passivo corrente	3 718 793	8 330 082	-55%
Total do passivo	**4 407 148**	**13 484 950**	**-67%**
Total do capital próprio e do passivo	**2 520 270**	**796 272**	**217%**

6.7. TRANSFERÊNCIA DO CONTRATO DE LOCAÇÃO DO B737-8

Ocorreu em junho de 2024 a transferência do contrato de locação da aeronave B737-8, estabelecido em 2023 com a Boeing Capital Corporation (BCC), para a Altitude II Aircraft Seven DAC, no seguimento da venda desse ativo pela BCA Customer Finance (entidade que veio a substituir a BCC em data posterior ao contrato) àquela empresa de locação, sediada na Irlanda. Na qualidade de novo dono da aeronave, a Altitude II passa a ser o novo locador para a TACV e a beneficiar das garantias emitidas, no âmbito da locação, pelo Estado de Cabo Verde.

6.8. NOVOS ÓRGÃOS SOCIAIS SÃO DESIGNADOS

Em Assembleia Geral extraordinária realizada em 28 de junho de 2024, foram eleitos novos órgãos sociais da Sociedade, conforme a seguir se indica:

Mesa da Assembleia Geral

Vera Lúcia Fernandes Andrade Santos	Presidente
Patrick Renato Barreto Monteiro Lopes	Secretário

Conselho de Administração

Pedro Mendes Barros	Presidente
Nádia Sofia Tavares Teixeira	Executiva
Hélder Anísio Graça da Natividade Cruz	Executivo
José Aldino Fernandes Ribeiro	não-Executivo
Neusa Cristina Nascimento Évora	não-Executiva

Conselho Fiscal

Silves Correia Moreira	Presidente
Valentim Almeida Pinto	Vogal
Maria da Luz Pina Gomes	Vogal

O mandato dos órgãos recém-eleitos é de três anos, a contar a partir de julho de 2024.

Recomposição do Conselho de Administração

Em Assembleia Geral extraordinária realizada em 21 de outubro de 2025, foram recompostos os órgãos sociais da Sociedade, conforme a seguir se indica:

Mesa da Assembleia Geral

Vera Lúcia Fernandes Andrade Santos	Presidente
Patrick Renato Barreto Monteiro Lopes	Secretário

Conselho de Administração

Armindo Andrade Sousa	Presidente
Nádia Sofia Tavares Teixeira Fernandes	Executiva
Mário Jorge Varela Tavares	Executivo
José Aldino Fernandes Ribeiro	não-Executivo
Neusa Cristina Nascimento Évora	não-Executiva

Conselho Fiscal

Silves Correia Moreira	Presidente
Valentim Almeida Pinto	Vogal
Maria da Luz Pina Gomes	Vogal

O mandato dos órgãos recém-eleitos é de três anos, a contar a partir de outubro de 2025.

6.9. CONCURSO PARA DESENVOLVIMENTO DO PLANO ESTRATÉGICO E DE NEGÓCIOS 2025-2030

Em julho de 2025, a Empresa lançou um concurso público internacional, com prévia qualificação, destinado a selecionar um consultor para o desenvolvimento de um Plano Estratégico e de Negócios (PEN) para o período 2025–2030.

O projeto tem como objetivo proceder à reavaliação estratégica da Empresa, considerando a evolução recente do mercado aeronáutico cabo-verdiano, designadamente a entrada de novos operadores de

baixo custo (low cost), e o respetivo impacto no posicionamento competitivo, no modelo de negócios e na sustentabilidade económico-financeira da operação.

O concurso encontra-se estruturado em duas fases:

(i) uma primeira fase, correspondente à apresentação de candidaturas e respetiva qualificação dos concorrentes;
(ii) uma segunda fase, relativa à apresentação e avaliação das propostas técnicas e financeiras.

Prevê-se que o processo de concurso venha a estar concluído no decurso do exercício de 2026, permitindo à Empresa dispor de um instrumento estratégico de suporte às transformações necessárias para a sua sustentabilidade.

6.10. OPSPECS VOLTAM A INCLUIR OPERAÇÕES ETOPS

Em novembro de 2025, no culminar de um processo que já vinha decorrendo há alguns meses, a Empresa realizou com sucesso uma operação de demonstração, no percurso Praia - Recife - Praia, visando a recuperação da aprovação da AAC para operações ETOPS (*Extended Range Twin-Engine Operations Standars*), requisito que habilita a Empresa a realizar operações transatlânticas, designadamente para o Brasil e Estados Unidos da América.

Em 11 de dezembro a Empresa recebeu da AAC a confirmação da inclusão desse requisito nas suas OPSPECS (Especificações de Operação). A Empresa pôde então colocar em marcha o seu plano de preparação da retoma das operações para o Brasil e EUA, a ser programada para o primeiro semestre de 2026.

6.11. TRANSIÇÃO DA OPERAÇÃO INTERILHAS PARA A LACV

Em dezembro de 2025, a Empresa iniciou a transição da operação interilhas para a LACV, empresa 100% detida pelo Estado de Cabo Verde, constituída para assumir a missão de servir o mercado doméstico de transporte aéreo comercial, com a transferência dos contratos de locação operacional das duas aeronaves ATR 72-600 adquiridas à TrueNoord. A transição deverá ficar completa em março de 2026, quando a LACV, que adquiriu o seu Certificado de Operador Aéreo (COA) e sua Licença de Exploração Aérea (LEA) em 24 de dezembro, assumir o controlo comercial da operação.

6.12. REESTRUTURAÇÃO DOS CRÉDITOS BANCÁRIOS VENCIDOS

No âmbito do Plano de Atividades e Orçamento de 2025, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 22 de setembro de 2025, a Empresa procedeu à reestruturação dos créditos bancários vencidos junto dos bancos Caixa Económica de Cabo Verde, Ecobank Cabo Verde e International Investment Bank, tendo sido concluídos a 31 de dezembro do mesmo ano, nas seguintes condições:

QUADRO 6.12-1 **PROGRAMA DE REESTRUTURAÇÃO DE CRÉDITOS BANCÁRIOS**

Instituição Bancária	Descrição	Reestruturação	Anterior	
CECV	Montante	515 397 500,00	165 397 500,00	350 000 000,00
	Taxa	5,50%	5,75%	5,75%
	Maturidade (meses)	122	20	3,8
	Tipo	Crédito Bancário	Crédito Bancário	

Instituição Bancária	Descrição	Reestruturação	Anterior
ECOBANK	Montante	657 955 330,00	657 955 330,00
	Taxa	5,5% (< 59 meses) 6,0% (> a 60 meses)	6,00%
	Maturidade (meses)	120	85
	Tipo	Emissão Obrigacionista	Crédito Bancário

Instituição Bancária	Descrição	Reestruturação	Anterior				
IIB	Montante	3 207 322 524,00	671 014 494,00	692 916 352,00	586 724 826,00	246 167 200,00	1 323 180 000,00
	Taxa	6,90%	6,00%	6,50%	7,00%	7,00%	8,50%
	Maturidade (meses)	120	85	85	85	85	85
	Tipo	Emissão Obrigacionista	Crédito Bancário				

6.13. REINTEGRAÇÃO NA IATA CLEARING HOUSE

No âmbito do projeto de reintegração dos canais de distribuição, iniciado em dezembro de 2025, a Companhia, através da Circular n. 027/26, de 26 de março, passou a reintegrar os canais de distribuição da IATA Clearing House, com efeitos a partir de 01 de abril de 2026.

7. OUTRAS DIVULGAÇÕES REQUERIDAS

Dando cumprimento ao Código das Sociedades Comerciais, em vigor desde outubro de 2019, as seguintes informações complementares constam do anexo às demonstrações financeiras: (i) número e valor nominal das ações, (ii) resultado por ação básico, (iii) saldos e transações com partes relacionadas, (iv) informações sobre remuneração dos auditores e membros dos órgãos sociais e (v) a exposição da

Empresa aos riscos financeiros como riscos de crédito, liquidez, taxa de juro e cambial, nas Notas 11, 25, 27, 30 e 1.15, respetivamente.

8. TRÊS EXERCÍCIOS APÓS 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Estão já decorridos três exercícios completos, desde o exercício findo a 31 de dezembro de 2022. O Quadro 7-1 e figuras a seguir resumem o desempenho da Empresa dos exercícios de 2023 a 2025, face ao desempenho do último ano (2019) anterior à pandemia.

QUADRO 8-1 **RESULTADOS ESTIMADOS 2023 A 2025**

Indicador	FY 2025	FY 2024	FY 2023	FY 2022	FY 2019
Frota (em 31-dez)	2,0	2,0	2,0	1,0	3,0
Aviões em Serviço (# médio)	2,0	1,8 3	1,4	1,0	3,9 8
Colaboradores (em 31-dez)	234	213	187	192	330
Voos realizados	7 417	5 753	760	497	3 236
Horas Block	9 018	7 511	2 974	1 773	11 681
Passageiros Transportados	457 478	368 150	68 657	37 805	297 996
Assentos-Km Disponíveis, Mi	662 625 915	571 069 954	290 018 032	197 386 412	1525 187 229
Passageiros-Km	466 985 547	431 408 086	192 122 549	115 258 672	912 595 168
Ocupação dos Voos	76%	76%	66%	58%	60%
Volume de Negócios, mCVE (estim)	5 597 646	4 255 219	1 641 887	1 020 645	6 252 026
EBIDTA, mCVE (estim)	(2 210 294)	(1 966 269)	(1 130 886)	(1 967 544)	(6 252 026)
Margem EBITDA (estim)	-39%	-46%	-69%	-193%	-100%
Ativo Total mCVE (estim)	1 608 857	1 021 334	796 272	1 093 967	2 734 572
Passivo Total, mCVE (estim)	14 350 257	15 084 343	13 484 950	11 534 740	10 342 857

Os resultados apresentados evidenciam que, face aos objetivos e metas estabelecidas no Interim Business Plan, por força do financiamento insuficiente e do consequente adiamento de investimentos essenciais para a estabilização e crescimento das operações, a Empresa não tem alcançado os níveis pretendidos.

FIGURA 8-1 **VOOS REALIZADOS 2022-2025**



FIGURA 8-2 **HORAS BLOCK 2022-2025**

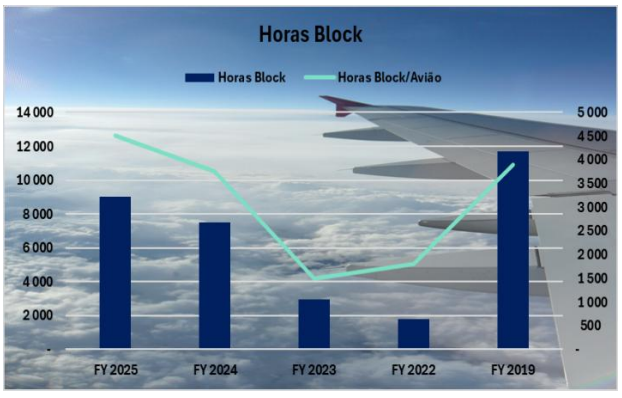


FIGURA 8-3 **PASSAGEIROS TRANSPORTADOS 2022-2025**

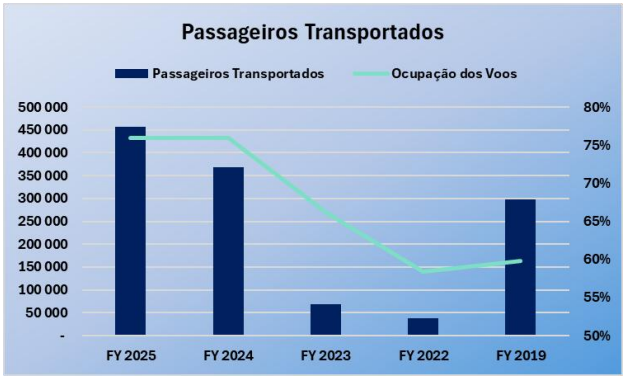


FIGURA 8-4 **RENDIMENTOS E EBITDA 2022-2025**



FIGURA 8-5 **RENDIMENTOS, GASTOS UNIT 2022-2025**

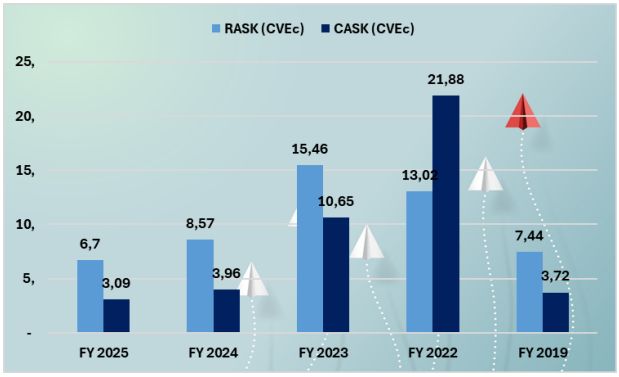
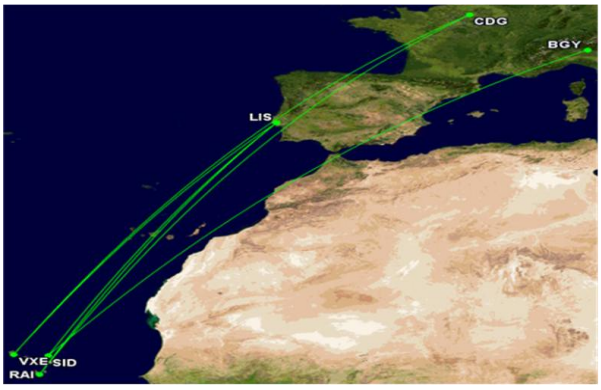


FIGURA 8-6 **REDE OPERATIVA ATUAL**



9. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração propõe integrar nos resultados transitados os resultados líquidos do exercício, negativos, no valor de 2.344.692 mCVE.

10. REPOSIÇÃO DO CAPITAL PRÓPRIO

A Empresa tem vindo a operar há vários exercícios consecutivos em não conformidade com o disposto no Art.43º do Código das Sociedades Comerciais. A evolução negativa registada no exercício de 2022, impõe a tomada de medidas a curto prazo para reforçar o Capital Próprio. Devidamente informado desta necessidade, ao abrigo do Nº 1 do citado artigo, o Estado de Cabo Verde, enquanto acionista maioritário, tem em curso os esforços necessários para a regularização da situação.

AGRADECIMENTOS

O Conselho de Administração aproveita a ocasião para endereçar a todos os parceiros o seu agradecimento por se manterem firmes na sua colaboração com a TACV e aos acionistas pelo suporte ao longo do exercício, viabilizando a continuidade da Empresa, nestes tempos difíceis impostos pela conjuntura externa. O Conselho de Administração expressa ainda o seu reconhecimento aos colaboradores e regista o seu especial apreço pela colaboração e assessoria do auditor independente.

O Conselho de Administração

Armindo Sousa	Nádia Teixeira	Mário Tavares	Neusa Évora	José A. Ribeiro
Presidente	Administradora Executiva	Administrador Executivo	Administradora Não Executiva	Administrador Não Executivo

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

1. BALANÇO

TACV - TRANSPORTES AÉREOS DE CABO VERDE, S.A.
4, Av. Amílcar Cabral, Praia, Cabo Verde
NIF: 200121103

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores expressos em milhares de Escudos - mESC)

DESCRIÇÃO	Notas	Data de referência	
		31/12/2022	31/12/2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	**3**		
Equipamento básico		26 562	15 284
Equipamento de transporte		4 699	7 536
Equipamento administrativo		2 412	3 496
Outros ativos fixos tangíveis		2 647	4 335
Ativos intangíveis	**4**	495	1 325
Outras contas a receber	**5**	29 878	244 384
Outros ativos financeiros	**6**	32 513	31 977
Total do ativo não corrente		**99 206**	**308 336**
Ativo corrente			
Inventários	**7**	13 208	23 406
Clientes	**8**	17 735	15 528
Estado e outros entes públicos	**9**	37 684	41 913
Outras contas a receber	**5**	747 235	523 032
Diferimentos		81 665	37 849
Outros ativos financeiros	**6**	70 080	70 124
Caixa e depósitos bancários	**10**	27 154	105 583
Total do ativo corrente		**994 761**	**817 435**
Total do ATIVO		**1 093 967**	**1 125 771**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio	**11**		
Capital realizado		1 000 000	1 000 000
Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio		15 451 830	13 536 052
Reservas legais		91 905	91 905
Outras reservas		660 930	660 930
Resultados transitados		(25 300 747)	(24 179 834)
Resultado líquido do período		(2 344 692)	(1 120 913)
Total do capital próprio		**(10 440 774)**	**(10 011 859)**
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	**12**	535 678	264 549
Financiamentos obtidos	**13**	4 225 224	5 042 680
Fornecedores	**14**	1 650	1 650
Outras contas e pagar	**15**	34 260	34 924
Total do passivo não corrente		**4 796 813**	**5 343 803**
Passivo corrente			
Provisões	**12**	-	122 297
Fornecedores	**14**	3 067 238	2 607 002
Estado e outros entes públicos	**9**	676 017	566 229
Financiamentos obtidos	**13**	1 174 777	317 388
Outras contas a pagar	**15**	994 435	1 410 061
Diferimentos	**16**	825 461	770 851
Total do passivo corrente		**6 737 928**	**5 793 827**
Total do passivo		**11 534 740**	**11 137 630**
Total do CAPITAL PRÓPRIO e PASSIVO		**1 093 967**	**1 125 771**

Diretor Financeiro

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

TACV - TRANSPORTES AÉREOS DE CABO VERDE, S.A.

4, Av. Amílcar Cabral, Praia, Cabo Verde

NIF: 200121103

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores expressos em milhares de Escudos - mESC)

DESCRIÇÃO	Notas	Data de referência	
		31/12/2022	31/12/2021
Vendas e Prestação de serviços	**17**	1 020 645	35 953
Gasto com mercadorias vendidas e matérias consumidas		(25 958)	-
Resultado operacional bruto		**994 687**	**35 953**
Fornecimentos e serviços externos	**18**	(1 978 394)	(391 937)
Valor acrescentado bruto		**(983 707)**	**(355 984)**
Gastos com o pessoal	**19**	(607 441)	(331 922)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	**5, 8**	(42 309)	(34 286)
Provisões (aumentos/reduções)	**12**	(280 692)	(10 471)
Outros rendimentos e ganhos	**20**	6 617	173 477
Outros gastos e perdas	**21**	(60 012)	(39 719)
Resultado antes de depreciações, amortizações, perdas/ganhos de financiamento e impostos		**(1 967 544)**	**(598 905)**
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	**22**	(20 258)	(23 660)
Perdas/reversões por Imparidade de activos depreciáveis/amortizáveis	**3**	10 241	11 312
Resultado operacional (antes de perdas/ganhos de financiamento e impostos)		**(1 977 560)**	**(611 253)**
Juros e ganhos similares obtidos	**23**	576	3 126
Juros e perdas similares suportados	**24**	(367 708)	(512 787)
Resultado antes de Impostos		**(2 344 692)**	**(1 120 913)**
Imposto sobre o rendimento do período	**25**	-	-
Resultado líquido do período		**(2 344 692)**	**(1 120 913)**
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da empresa-mãe		**(2 344 692)**	**(1 120 913)**
Resultado por acção básico (Escudo)	28	(2 345)	(1 121)

Diretor Financeiro

O Conselho de Administração

2. DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

TACV - TRANSPORTES AÉREOS DE CABO VERDE, S.A.
Sede: Praia - Cabo Verde
NIF: 200121103

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores expressos em milhares de escudos - mESC)

DESCRIÇÃO	Notas		Capital próprio atribuido aos detentores do capital						Total
			Capital realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas Legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Resultado liquido do período	
POSIÇÕES NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	**1**		**1 000 000**	**13 299 043**	**91 905**	**660 930**	**(19 708 664)**	**(4 656 933)**	**(9 313 719)**
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO									
Resultado líquido do período			-	-	-	-	-	(1 120 913)	(1 120 913)
RESULTADO EXTENSIVO	**2**		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(1 120 913)**	**(1 120 913)**
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO									
Outras operações com detentores de capital			-	237 009	-	-	-	-	237 009
Entradas para cobertura de perdas				-	-	-	185 764	-	185 764
	3		**-**	**237 009**	**-**	**-**	**185 764**	**-**	**422 773**
OUTRAS OPERAÇÕES									
Aplicação de resultados do exercicio anterior			-	-	-	-	(4 656 933)	4 656 933	-
	4		**-**	**-**	**-**	**-**	**(4 656 933)**	**4 656 933**	**-**
POSIÇÕES NO FIM DO PERÍODO 2021	**1+2+3+4**	11	**1 000 000**	**13 536 052**	**91 905**	**660 930**	**(24 179 834)**	**(1 120 913)**	**(10 011 859)**
POSIÇÕES NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	**1**		**1 000 000**	**13 536 052**	**91 905**	**660 930**	**(24 179 834)**	**(1 120 913)**	**(10 011 859)**
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO									
Resultado líquido do período			-	-	-	-	-	(2 344 692)	(2 344 692)
RESULTADO EXTENSIVO	**2**		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(2 344 692)**	**(2 344 692)**
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO									
Outras operações com detentores de capital			-	1 915 778	-	-	-	-	1 915 778
Entradas para cobertura de perdas			-	-	-	-	-	-	-
	3		**-**	**1 915 778**	**-**	**-**	**-**	**-**	**1 915 778**
OUTRAS OPERAÇÕES									
Aplicação de resultados do exercicio anterior			-	-	-	-	(1 120 913)	1 120 913	-
	4		**-**	**-**	**-**	**-**	**(1 120 913)**	**1 120 913**	**-**
POSIÇÕES NO FIM DO PERÍODO 2022	**1+2+3+4**	11	**1 000 000**	**15 451 830**	**91 905**	**660 930**	**(25 300 747)**	**(2 344 692)**	**(10 440 774)**

Diretor Financeiro

O Conselho de Administração

3. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

TACV - TRANSPORTES AÉREOS DE CABO VERDE, S.A.

Sede: Praia - Cabo Verde

NIF: 200121103

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores expressos em milhares de Escudos - mESC)

DESCRIÇÃO	Data de Referência		
	Notas	2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Resultado do exercício		(2 344 692)	(1 120 913)
Ajustamentos:		-	
Depreciações e amortizações		20 258	23 660
Imparidades (perdas/reversões)		32 068	22 974
Provisões (aumentos/reduções)		280 692	10 471
Juros e rendimentos similares obtidos		(576)	(3 126)
Juros e gastos similares suportados		367 708	512 787
Alienação de activos fixos tangíveis (ganhos/perdas)		-	-
Outros gastos e rendimentos		37 038	(117 688)
Gastos com o pessoal - indemnizações		64 621	-
Inventários (aumentos/diminuições)		10 198	(249)
Contas a receber (aumentos/diminuições)		(76 919)	(170 707)
Contas a pagar (aumentos/diminuições)		349 766	(284 257)
Gastos diferidos (aumentos/diminuições)		(43 816)	15 963
Rendimentos diferidos (aumentos/diminuições)		54 610	(17 324)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		**(1 249 045)**	**(1 128 410)**
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(16 392)	-
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		(28 154)	-
Recebimentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-	-
Investimentos financeiros		27 654	927 880
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		**(16 892)**	**927 880**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		1 017 144	-
Financiamentos obtidos		500 980	1 848 627
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(2 772)	(1 396 871)
Juros e gastos similares		(327 844)	(183 092)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		**1 187 509**	**268 663**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		**(78 429)**	**68 134**
Efeito das diferenças de câmbio		**-**	**-**
Caixa e seus equivalentes no início do período	**10**	**105 583**	**37 449**
Caixa e seus equivalentes no fim do período	**10**	**27 154**	**105 583**

Observação:

" Em 2022, (i) os pagamentos por conta da Empresa efetuados pelo acionista, no montante de mESC 296 426 e (ii) o perdão pela Loftleidir Icelandic dos saldos em dívida referentes às rendas do contrato de locação operacional dos aviões no montante de mESC 104897, não são factos geradores de fluxos de caixa.

Em 2021, (i) a assunção pelo acionista Estado das dívidas da TACV para com a ASA e a ACC no montante total de mESC 222 629 e (ii) os pagamentos por conta da Empresa efetuados pelo acionista, no montante de mESC 14 380, não são factos geradores de fluxos de caixa."

Diretor Financeiro

O Conselho de Administração

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

EMPRESA DE TRANSPORTES AÉREOS DE CABO VERDE, S.A. - TACV, S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Valores expressos em milhares de Escudos - mESC)

Introdução

A Empresa de Transportes Aéreos de Cabo Verde, S.A. - TACV, S.A. (adiante designada por TACV ou Empresa), resulta da transformação da Empresa Pública dos Transportes Aéreos de Cabo Verde - TACV, E.P., criada pelo Decreto-Lei nº 131/81, de 21 de novembro, em Empresa anónima de responsabilidade limitada, nos termos do Decreto-Lei nº 21/2000, de 15 de maio, diploma que igualmente estabeleceu os seus anteriores Estatutos. Na sequência da privatização ocorrida em março de 2019, foram publicados os novos Estatutos da Empresa. O capital estatutário da Empresa, até 31 de dezembro de 2020, detido pela Loftleidir Cabo Verde (51%), pelo Estado de Cabo Verde (39,38%) e por empregados e outros acionistas (9,61%), passa a ser detido pelo Estado de Cabo Verde em 90,38% e por empregados e outros acionistas em 9,61%, ao abrigo do Decreto-lei nº50/2021, de 6 de julho, que aprovou a reversão e transmissão para o Estado de Cabo Verde de 51% das ações representativas do capital social da Empresa, adquiridas pela Loftleidir Cabo Verde no quadro de privatização dos TACV.

O objeto principal da TACV consiste na exploração de serviços de transporte aéreo de passageiros, carga e correio, bem como na prestação de serviços e na realização de operações comerciais, industriais e financeiras relacionadas direta e indiretamente com a referida exploração e, ainda, no exercício de outras atividades conexas ou complementares do seu objeto principal. A Empresa é signatária de um acordo multilateral com a IATA - International Air Transport Association.

A frota da Empresa inclui atualmente duas aeronaves Boeing, sendo um B737-700 (registado em maio de 2022) e um B737-8 Max (registado em julho de 2023), em regime de locação operacional.

0. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro (SNCRF), aprovado pelo Decreto-Lei nº5/2008, de 4 de fevereiro, o qual entrou em vigor em 1 de janeiro de 2009.

Com o intuito de complementar a informação prestada, as demonstrações financeiras apresentam os valores comparativos do exercício anterior. Contudo, a análise comparativa dos valores deverá ser efetuada tendo em consideração o facto de a Empresa ter suspendido a sua atividade operacional desde 19 de março de 2020, na sequência da pandemia da covid 19, tendo em 2021 realizado apenas dois voos, em dezembro, devido à suspensão da atividade operacional desde 19 de março de 2020, na sequência da pandemia de COVID-19.

Conforme referido nas notas 1.15 (iv) e 11, a Empresa apresenta fundo de maneio e capital próprio negativos. Apesar disto, apresentou as suas demonstrações financeiras com base no princípio da continuidade por se considerar que o acionista maioritário**, o** Estado de Cabo Verde**,** continuará a apoiar a Empresa a solver os seus compromissos (ver Nota 31).

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração para divulgação em 20 de abril de 2026.

A fim de facilitar a sua leitura, os valores apresentados no presente Anexo encontram-se expressos em milhares de Escudos (mESC).

1. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS

As principais políticas contabilísticas e critérios valorimétricos utilizados na preparação destas demonstrações financeiras encontram-se descritos a seguir:

1.1. Ativos fixos tangíveis e depreciações

Os ativos fixos tangíveis encontram-se expressos pelo respetivo custo de aquisição, o qual inclui o preço da fatura do fornecedor acrescido de gastos de compra e instalação, líquido das respetivas depreciações acumuladas e, caso houver, de perdas por imparidade (ver Notas 1.4 e 3).

Os gastos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecidos como ativos separados sempre que melhorem o nível de desempenho originalmente avaliado do ativo existente ou aumentem a sua vida útil, quando for provável que benefícios económicos futuros fluirão para a Empresa e o custo do ativo possa ser mensurado com fiabilidade. Todos os outros dispêndios subsequentes são reconhecidos como um gasto no período em que são incorridos.

As depreciações são calculadas segundo o método das quotas constantes. As taxas anuais aplicadas aos bens de maior significado são as seguintes:

Edifícios e outras construções	2% a 4%
Equipamento básico (de voo):	
Motores de reserva e sobressalentes	8,33%
Equipamento de transporte	12.5% a 20%
Equipamento administrativo	8,33% a 25%
Outros ativos fixos tangíveis	10% a 20%

Os terrenos e o ativo fixo tangível em curso não são objeto de depreciação.

1.2. Ativo fixo tangível em regime de locação

Os ativos fixos tangíveis adquiridos em regime de locação operacional – parte significativa dos riscos e benefícios da propriedade é detida pelo locador – e respetivas responsabilidades não são registados no balanço. Os pagamentos efetuados são registados na demonstração dos resultados em função da utilização do ativo durante o período da locação.

Havendo, os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades perante o fornecedor, são registados no balanço. A componente de renda anual respeitante à amortização do capital é deduzida ao valor da dívida originalmente registada e a parcela respeitante a juros é imputada à demonstração dos resultados. A depreciação do ativo, calculada conforme descrito em 1.1 acima, é igualmente registada como custos na demonstração dos resultados do período a que respeita.

1.3. Ativos fixos intangíveis e amortizações

Dizem respeito a projetos específicos de certificação de qualidade e segurança operacional e programas de computador. São amortizados pelo método das quotas constantes, em base duodecimal, ao longo de um período de dez anos.

1.4. Imparidade de ativos

Os ativos sujeitos a depreciação e amortização são revistos quanto à imparidade sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor pelo qual se encontram escriturados possa não ser recuperável. Uma perda por imparidade é reconhecida pelo montante do excesso da quantia escriturada do ativo face ao seu valor recuperável. A quantia recuperável é a mais alta de entre o valor realizável de um ativo, menos os gastos para venda, e o seu valor de uso. Para a realização de testes de imparidade, os ativos são agrupados ao mais baixo nível, no qual se possam identificar separadamente fluxos de caixa (unidades geradoras de fluxos de caixa).

1.5. Inventários e ajustamentos

A Empresa adota o sistema de inventário intermitente.

Os inventários são valorizados ao custo de aquisição, o qual inclui o valor da fatura do fornecedor acrescido das despesas adicionais de compra, sendo o custeio dos consumos determinado segundo o método do custo médio ponderado.

Perdas de valor em inventários são calculadas com base em critérios de avaliação técnico-comercial.

1.6. Contas a receber de Clientes e Outros devedores e imparidade

Os saldos de clientes e devedores são reconhecidos inicialmente pelo seu valor nominal (histórico) ou, caso aplicável, pelo valor descontado, deduzido de qualquer perda por imparidade (ver Notas 4 e 7).

Os riscos efetivos de cobrança associados às contas a receber de clientes e outros devedores, apurados por referência a critérios de gestão e de avaliação comercial, são objeto de ajustamento por imparidade.

1.7. Empréstimos obtidos

Os empréstimos obtidos são reconhecidos inicialmente ao seu valor nominal ou justo valor, quando diferente, deduzido dos respetivos custos de transação, quando incorridos, os quais são considerados como uma parcela dos juros suportados em cada período. Os encargos financeiros são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados na rubrica de Resultados financeiros da demonstração de resultados, de acordo com o princípio da especialização dos períodos, conforme política definida na Nota 1.16.

Os empréstimos obtidos são classificados no passivo corrente, exceto se a Empresa possuir um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

1.8. Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e equivalentes de caixa correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e outros investimentos, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor. Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de caixa e equivalentes de caixa compreende também os descobertos bancários apresentados no balanço na rubrica de Financiamentos obtidos.

1.9. Benefícios aos empregados e benefícios pós-emprego

De acordo com a legislação cabo-verdiana vigente, os trabalhadores têm anualmente direito a um mês de férias remuneradas, direito este adquirido pelo serviço prestado no ano civil anterior ao do seu pagamento. Esta responsabilidade encontra-se apresentada em balanço na rubrica de Outras contas a pagar (ver Nota 14).

Os trabalhadores da Empresa encontram-se integralmente abrangidos pelo sistema oficial de previdência social, patrocinado pelo Instituto Nacional de Previdência Social, não assumindo a Empresa qualquer responsabilidade, presente ou futura, relacionada com o pagamento de pensões ou complementos de reforma.

No âmbito da reestruturação da Empresa, (i) foi negociado o termo do vínculo contratual com 68 trabalhadores, mediante o pagamento das correspondentes indemnizações, e (ii) foram identificados 66 trabalhadores com quem a desvinculação será involuntária, sendo que, relativamente a 2 deles, os montantes devidos ainda se encontram por pagar. Essas responsabilidades foram objeto de provisão (ver Nota 12).

1.10. Conversão cambial – transações e saldos

As transações expressas em moeda estrangeira são convertidas e contabilizadas em Escudos ao câmbio oficial da data em que ocorrem, ou ao câmbio IATA (*International Air Transport Association*), tratando-se de transações com entidades membros da Câmara de Compensação.

No final de cada exercício, os saldos devedores e credores expressos em moeda estrangeira são atualizados para Escudos pela aplicação da taxa de câmbio oficial vigente nessa data. As diferenças de câmbio realizadas no exercício, bem como as potenciais apuradas nos saldos existentes na data do balanço por referência às paridades vigentes nesta data, integram a demonstração dos resultados, nas rubricas de Juros e ganhos similares obtidos e Juros e perdas similares suportados, se relacionadas com financiamentos obtidos e concedidos ou nas rubricas de Outros rendimentos e ganhos e Outros gastos e perdas, se referentes a ativos financeiros.

1.11. Imposto único sobre o rendimento e impostos diferidos

Com a publicação da Lei nº 82/VIII/2015, de 7 de janeiro, que aprovou o Código do Imposto sobre Rendimentos das Pessoas Coletivas, o rendimento tributável é determinado com base no resultado do exercício antes de impostos, eventualmente ajustado pelos custos e proveitos que, nos termos da referida lei, não devam ser considerados para efeitos fiscais, ao qual é aplicada uma taxa de 22,44%. Os prejuízos fiscais são reportáveis por um período de 7 anos após a sua ocorrência e suscetíveis de dedução a lucros fiscais gerados durante esse período, embora sujeitos a um máximo de dedução de 50% do resultado do respetivo exercício.

Os resultados fiscais podem ser revistos pela Administração Fiscal por um período de cinco anos, pelo que os resultados fiscais de 2018 a 2022 podem vir a ser corrigidos.

O imposto diferido é calculado, com base no método da responsabilidade de balanço, sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a respetiva base tributável.

A base tributável dos ativos e passivos é determinada de forma a refletir as consequências de tributação decorrentes da forma como a empresa espera, à data do balanço, recuperar ou liquidar a quantia escriturada dos seus ativos e passivos.

Para a determinação do imposto diferido é utilizada a taxa em vigor à data de balanço, ou a taxa que esteja já aprovada para utilização futura. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos na medida em que seja provável que os lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para utilização da diferença temporária. Os impostos diferidos ativos são revistos anualmente e reduzidos sempre que deixe de ser provável que os mesmos possam ser utilizados.

Os impostos diferidos são classificados como Não corrente.

1.12. Provisões

São constituídas provisões no balanço sempre que a Empresa identifica uma obrigação presente (legal ou construtiva) que resulta de acontecimentos passados e sempre que seja provável que uma diminuição, estimada com fiabilidade, de recursos incorporando benefícios económicos será necessária para liquidar a obrigação.

1.13. Reconhecimento do rédito de exploração aérea e respetivas comissões

O produto das vendas decorrentes do transporte de passageiros e carga é, no momento da venda, registado como um passivo na rubrica Diferimentos – "Documentos pendentes de voo" (ver Nota 15). Quando o transporte é efetivamente realizado ou a venda cancelada, o montante da venda é transferido para proveitos do exercício ou contas a pagar, consoante o transporte tenha sido efetuado (a) pela Empresa ou a venda cancelada sem direito a reembolso ou (b) por outra transportadora aérea ou a venda cancelada com direito a reembolso, respetivamente. Os bilhetes emitidos por outras transportadoras aéreas, se utilizados nos voos da Empresa, são reconhecidos como proveitos no momento da sua utilização.

As comissões concedidas aos agentes pela venda de bilhetes integram a demonstração de resultados do exercício em que são atribuídas, independentemente do momento em que o transporte é efetuado.

1.14. Classificação como corrente e não corrente

Os ativos e passivos são classificados como correntes e não correntes tendo em conta o ciclo de exploração da Empresa. Com base neste critério poderão ser incluídos no Ativo Corrente montantes cuja realização não se espera que ocorra nos próximos 12 meses, nomeadamente no caso de Inventários. Sempre que isto se verifica é divulgado o valor em relação ao qual a expectativa de regularização é superior a 12 meses.

1.15. Gestão de riscos financeiros

(i) Risco cambial

A exposição cambial da Empresa é resultado, a nível da receita, da dispersão geográfica das suas vendas de bilhetes e carga em mercados europeus fora da zona euro, no Brasil e nos Estados Unidos da América. Contudo, as vendas realizadas em 2021, referentes a apenas dois voos realizados em dezembro, são de valor insignificante. Em 2022, as vendas de bilhetes fora da zona euro e Cabo Verde

representaram cerca de 50,1% do total. A nível de custos, regista-se uma exposição significativa ao dólar, em termos de aquisição de bens, do leasing dos aviões, incluindo a manutenção, as reparações e revisões gerais dos aviões e seus componentes rotáveis e do financiamento obtido denominado em dólares.

(ii) Risco da taxa de juro

Os empréstimos vencem juros a taxas variáveis, encontrando-se por isso a Empresa sujeita ao risco da variação da taxa de juro. Não são contratados instrumentos de fixação das taxas de juro.

(iii) Risco de crédito

O risco de crédito da Empresa reside na possibilidade de incumprimento por parte de determinados clientes, designadamente entidades privadas e do sector público que beneficiam de vendas a crédito. Relativamente às agências de viagens nacionais e outros agentes de venda, o risco é mitigado pela existência de garantias bancárias e pela adoção do sistema de pré-pagamento. Os bilhetes vendidos através dos outros agentes de viagens e os bilhetes utilizados em voos da TACV são liquidados à Empresa através de *General Sales Agent* (GSA). De realçar que dada a natureza das transações a nível da atividade de transporte aéreo, o montante de risco incorporado nos valores a receber de clientes é significativamente mitigado, existindo aliás um saldo significativo, de forma recorrente, relativo a adiantamentos de clientes referentes aos montantes pagos antes da concretização do voo.

(iv) Risco de liquidez

A informação relativa à liquidez em cada um dos anos, pode ser apresentada da seguinte forma:

	mESC	
	2022	**2021**
Ativo corrente	899 888	756 181
Passivo corrente	5 912 467	4 900 679
Fluxo de caixa das atividades operacionais	N/D	(1 249 045)
	(5 012 579)	(5 393 544)

N/D – Não disponível.

O ativo corrente encontra-se deduzido dos Inventários, destinados ao consumo (ver Nota 6), dos Adiantamentos a fornecedores e dos Diferimentos e o passivo corrente dos Diferimentos e das Provisões.

As necessidades de financiamento apresentadas em 2021 foram supridas em 2022 com recurso, principalmente, (i) às moratórias ao cumprimento das obrigações decorrentes de contratos de financiamento ao abrigo do Decreto-Lei nº38/2020, de 31 de março, e suas sucessivas revisões que vigorou até março de 2022 (ver Nota 13), (ii) ao apoio dos acionistas (ver Nota 11), (iii) a empréstimos bancários destinados ao apoio de tesouraria no valor total de cerca de mESC 449 000, mediante a prestação pelos acionistas de garantias aos financiadores (ver Nota 13).

1.16. Especialização de exercícios

A Empresa observa, genericamente, o princípio contabilístico da especialização de exercícios em todas as rubricas significativas das suas demonstrações financeiras.

1.17. Estimativas e julgamentos

As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência e outros fatores, designadamente em eventos futuros em que se acredita virem a ocorrer de acordo com as circunstâncias atuais.

2. FLUXOS DE CAIXA

São considerados Caixa e Equivalentes os saldos de Caixa e Depósitos Bancários que estejam disponíveis para uso num prazo curto que não exceda os três meses. Adicionalmente, consideram-se também Equivalentes de Caixa as aplicações financeiras que estejam disponíveis para uso num prazo não superior a três 3 meses e em relação às quais a variação de justo valor não seja significativa.

3. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações resumem-se como segue:

	EQUIPAMENTO BÁSICO	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS	TOTAL GERAL
POSIÇÃO EM 1 DE JANEIRO DE 2021					
Valor de aquisição ou reavaliado	241 639	21 115	31 519	36 490	330 761
Depreciação acumulada	(169 283)	(12 017)	(26 939)	(29 034)	(237 272)
Imparidade acumulada	(51 505)	-	-	-	(51 505)
Valor líquido	**20 851**	**9 098**	**4 580**	**7 456**	**41 985**
VARIAÇÕES EM 2021					
Valor líquido inicial	20 851	9 098	4 580	7 456	41 985
Aquisições	-	-	-	-	-
Depreciação do exercício (Nota 22)	(16 880)	(1 561)	(1 084)	(3 121)	(22 646)
Imparidades do período	11 312	-	-	-	11 312
Valor líquido	**15 284**	**7 536**	**3 496**	**4 335**	**30 651**
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2021					
Valor de aquisição ou reavaliado	241 639	21 115	31 519	36 490	330 761
Depreciação acumulada	(186 162)	(13 578)	(28 023)	(32 155)	(259 918)
Imparidade acumulada	(40 193)	-	-	-	(40 193)
Valor líquido	**15 284**	**7 536**	**3 496**	**4 335**	**30 651**
VARIAÇÕES EM 2022					
Valor líquido inicial	15 284	7 536	3 496	4 335	30 650
Aquisições	16 176	-	-	216	16 392
Alienações - valor de aquisição ou reavaliado	-	(2 269)	-	-	(2 269)
Anulações - depreciação acumulada	-	733	-	-	733
Depreciação do exercício (Nota 22)	(15 139)	(1 301)	(1 084)	(1 904)	(19 428)
Imparidades do período	10 241	-	-	-	10 241
Valor líquido	**26 562**	**4 699**	**2 412**	**2 647**	**36 320**
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2022					
Valor de aquisição ou reavaliado	257 815	18 845	31 519	36 706	344 884
Depreciação acumulada	(201 301)	(14 147)	(29 107)	(34 059)	(278 613)
Imparidade acumulada	(29 952)	-	-	-	(29 952)
Valor líquido	**26 562**	**4 699**	**2 412**	**2 647**	**36 320**

Em 2022, (i) as adições em Equipamento básico compreendem, essencialmente, a aquisição de sobressalentes rotáveis para os aviões Boeing, e (ii) as alienações em Equipamento de transporte referem-se à venda de uma viatura, tendo sido obtido uma menos-valia no valor de mESC 864 (ver Nota 21).

As perdas por imparidades acumuladas foram, em 2022, revertidas em mESC 10 241 (2021: mESC 11 312). O saldo em 31 de dezembro de 2022 destina-se a fazer face aos sobressalentes rotáveis do Boeing 737-800 (mESC 20 640) e do Boeing 757-200 (mESC 9 312), devolvidos aos locadores em anos anteriores, dado já não ser expetável a sua utilização.

O saldo líquido remanescente de mESC 26 562, não ajustado por imparidade, refere-se, essencialmente, ao valor estimado de realização, por venda ou uso, dos sobressalentes rotáveis dos Boeings.

4. OUTRAS CONTAS A RECEBER

			mESC	
			2022	2021
Outros devedores				
Corrente				
IBE - GETNET		(i)	128 772	-
Retenção/descontos de impostos no exterior		(ii)	77 069	77 064
Agências BSP - vendas a dinheiro		(iii)	64 073	64 073
ARC - AC APL CHECK LIST			49 493	49 493
Halcyonair		(iv)	40 423	40 423
Euroatlantic Airways			27 965	27 965
Hahn Air Technologies GmbH			24 460	-
Outros a receber no estrangeiro: IVA/Interline/ICH			22 594	22 594
AAC Agencia De Aviacao Civil			22 497	22 497
Postos de venda			27 514	-
Clínica Odonto Estomatógica			11 275	11 275
Outros			28 597	21 196
			524 732	336 580
Perdas por imparidade acumuladas		(v)	(336 975)	(308 055)
	(A)		187 757	28 525
Fornecedores - corrente				
Everjets Aviação Executiva, SA			54 517	54 517
S.C. Cobrex Trans S.R.L			43 377	43 377
Express - Praia			28 810	28 810
NewCo - Government			22 998	22 998
WZH Services			20 009	-
Airhub			15 747	-
Vision Aeronautics			14 931	-
ANA Aeroportos de Portugal			12 664	16 876
Aviatrade			6 622	6 622
Impar-Companhia CaboVerdiana de Seguros			-	42 226
Icelandair			-	12 008
Outros			248 531	264 938
			468 208	492 372
Perdas por imparidade acumuladas		(v)	(61 140)	(61 140)
	(B)		407 068	431 233
Fornecedores conta caução		(vi)		
Corrente	(C)		152 410	63 274
Não Corrente	(D)		29 878	244 384
			182 288	307 658
Saldo total de Outras contas a receber				
Corrente	(A) + (B) + (C)		747 235	523 032
Não corrente	(D)		29 878	244 384

(i) IBE – GETNET

A GETNET é uma plataforma de pagamento, que permite transações com cartões bancários estrangeiros, em compras online e presenciais. O saldo compreende os valores recebidos pela GETNET e ainda não transferidos para a Empresa à data do balanço.

(ii) Retenção/descontos de impostos no exterior

O saldo desta rubrica resulta da retenção na fonte das operações normais da Empresa a receber das Administrações Fiscais da França, Holanda, Portugal e Itália, líquido de encontros de contas efetuados entre as partes com outros impostos devidos àquelas entidades. Encontra-se em curso a análise da razoabilidade deste saldo. Por prudência, a totalidade do saldo foi objeto de ajustamento por imparidade em 2018.

(iii) Agências BSP

O BSP é um sistema financeiro da IATA, estabelecido para simplificar os procedimentos de venda, reporte e pagamento pelas agências de viagens credenciadas pela IATA em diversos países. Entre outros efeitos da interrupção das operações, destaca-se a suspensão desse sistema financeiro em abril de 2020, devido à perda da capacidade da Empresa para se manter em conformidade com os regulamentos da participação. O saldo transita de exercícios anteriores e encontra-se em curso a análise da sua razoabilidade. Por prudência, a totalidade do saldo foi objeto de ajustamento por imparidade, dos quais mESC 3 105 em 2022.

(iv) Halcyonair

O saldo desta rubrica resulta de serviços prestados pela Empresa à Halcyonair para transporte de passageiros. O saldo encontra-se ajustado por imparidade.

(v) Perdas por imparidade acumuladas

A Empresa adota o critério de reconhecer em imparidade 100% dos saldos a receber de devedores vencidos há mais de 12 meses e procede à análise casuística de alguns saldos, tendo em conta a sua natureza. As Perdas por imparidade acumuladas foram, em 2022, reforçadas em mESC 28 919.

(vi) Fornecedores conta caução

Compreendem, (a) em não corrente, o montante de mESC 29 878 relativo à caução prestada à TAAG no âmbito do Aircraft Lease Agreement assinado em 2022, e (b) em corrente, cauções prestadas, essencialmente, à (1) TCHold relativo à caução prestada no âmbito do Aircraf ACMI Lease Agreement

12/21MSN26252 assinado em 2021 no montante de mESC 63 274 (2021: mESC 63 274), (2) ARC para fazer face a eventuais incumprimentos da Empresa perante esta entidade no montante de mESC 41 301 (2021: mESC 41 301), (3) TAAG referente ao aluguer da aeronave Boeing B737 - 700 no âmbito do Aircraft ACMI Lease Agreement 12/21MSN26252, assinado em 2022, no montante de mESC 19 888, (4) AIRHUBAIRLINES referente ao aluguer da aeronave Airbus A320-200 no âmbito do Aircraft Wet Lease Agreement GJM2022-0921, assinado em setembro de 2022, no montante de mESC 11 027 e (5) fornecedores diversos mESC 16 920 (2021: mESC 12 405). Em 2021, compreendia ainda cauções prestadas à (c) Wirecard referente a vendas online a crédito, no montante de mESC 163 744, e (d) mESC 26 924 referente ao aluguer de aeronaves à Loftleidir, regularizados em 2022 por contrapartida de Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio (ver Nota 11 (b) - (iii)).

5. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

O saldo desta rubrica corresponde aos seguintes depósitos a prazo que se encontram cativos:

		mESC	
		2022	2021
Não corrente			
° Caixa Económica de Cabo Verde (USD)		12 753	-
° Caixa Económica de Cabo Verde (USD)		10 234	
° Caixa Económica de Cabo Verde (CVE)	(i)	5 000	-
° Millenium BCP		4 359	31 977
° Millenium BCP	(i)	167	-
		32 513	31 977
Corrente			
° Ecobank Nigéria		70 080	70 124

Em 2021, os depósitos identificados em (i) no quadro acima encontravam-se classificados em Caixa e depósitos bancários, tendo sido reclassificados em 2022 visando a sua melhor classificação (ver Nota 10).

Os depósitos na Caixa Económica de Cabo Verde nos montantes de mESC 12 753 e mESC 5 000 vencem juros a taxa anual de 1,58% e 0,75%, respetivamente.

Os depósitos cativos no Millennium BCP são a favor de fornecimentos diversos.

O depósito cativo no Ecobank Nigéria destina-se a garantir o empréstimo de curto prazo de mESC 63 387 (ver Nota 13).

6. INVENTÁRIOS

	mESC	
	2022	**2021**
Material de Consumo para aviões		
Boeing	179 259	186 345
Diversos	24 933	30 446
	204 192	216 791
Material de catering	10 862	7 390
Material de consumo de economato	4 324	5 394
Outros	1 770	1 770
	16 956	14 554
	221 147	231 345
Perdas por imparidade acumuladas	(207 939)	(207 939)
	13 208	23 406

As perdas por imparidade em inventários não registaram quaisquer movimentos em 2022 e 2021.

A parcela não ajustada (mESC 13 208) refere-se, essencialmente, a materiais de consumo de Boeings, cuja utilização é expectável.

7. CLIENTES

		mESC	
		2022	**2021**
Clientes conta corrente			
World Cargo Solutions	(i), (ii)	27 566	-
Cabo Verde Time	(ii)	80 127	80 127
Guarda Costeira	(ii)	38 993	38 993
Alfa Comunicações Lda	(ii)	36 738	36 738
RTC - Rádio Televisão de Cabo Verde	(ii)	18 057	18 057
Orbitur-Viagens e Turismo	(ii)	9 873	10 439
Lan Chile Cargo		8 669	10 944
Barracada Tours		7 142	8 988
Dhl International Cape Verde	(ii)	7 460	7 460
Latam Cargo Chile		6 498	8 659
NOVA EDITORA SARL JOR A SEMANA	(ii)	5 830	5 830
PAL Aerospace Ltd	(ii)	5 093	5 093
Icelandair	(ii)	-	7 277
Outros, inferiores a mESC 10 000		51 868	78 715
		303 913	317 319
Perdas por imparidade acumuladas	(ii)	(286 178)	(301 791)
		17 735	15 528

(i) World Cargo Solutions

O saldo a receber da World Cargo Solutions (WCS) decorre do *Total Cargo Management Agreement*, celebrado em junho de 2022, relativo à cedência de capacidade de transporte de carga nos voos da TACV à WCS. Por se encontrar em litígio, o saldo foi integralmente ajustado por imparidade (ver ponto (ii) abaixo).

(ii) Perdas por imparidade acumuladas

A Empresa adota o critério de reconhecer em imparidade 100% dos saldos de clientes vencidos há mais de 12 meses, excetuando casos específicos de clientes que também apresentam saldos credores de montante superior ao devedor, e procede à análise casuística de alguns saldos, tendo em conta a sua natureza. As Perdas por imparidade acumuladas em saldos de clientes foram, em 2022, reforçadas em mESC 27 590 (ver ponto (i) acima), utilizadas em mESC 29 003 e revertidas em mESC 14 201 (2021: mESC 1 028). A totalidade dos saldos identificados em (ii) no quadro acima foram objeto de ajustamento por imparidade em anos anteriores.

8. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

	mESC	
	2022	**2021**
Saldos devedores		
IVA - Imposto sobre o Valor Acrescentado	37 545	41 790
Outros	139	123
	37 684	41 913
Saldos credores		
IRPS - Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares	371 274	295 704
INPS - Previdência Social	285 260	251 041
Outros	19 484	19 484
	676 017	566 229

As dívidas relativas ao Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRPS) compreendem dívidas acumuladas de anos anteriores (mESC 295 704) acrescidas, essencialmente, de retenções na fonte do exercício de 2022, no montante de cerca de mESC 75 373, encontrando-se em mora mESC 364 602.

Em 2021, as dívidas relativas às contribuições para a previdência social posteriores a 1 de fevereiro de 2018 e até 28 de fevereiro de 2019, ascendendo a mESC 185 764, foram transferidas para a NewCo (ver Nota 11 (d)). Em 2022, mESC 276 055 encontram-se em mora.

9. DIFERIMENTOS ATIVOS

O saldo compreende, essencialmente, gastos a reconhecer em 2023, nomeadamente, mESC 42 218 e mESC 33 083 relacionados com seguros de aviação e seguros de vida temporário dos dispatchers e técnicos de manutenção da TACV, respetivamente.

10. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

	mESC	
	2022	**2021**
Caixa	503	120
Depósitos à ordem		
Bancos nacionais:		
° Ecobank	10 932	5 772
° International Investment Bank	2 029	71 039
° Banco Caboverdiano de Negócios	707	-
° Caixa Económica de Cabo Verde	158	157
° Outros bancos nacionais	283	59
	14 109	77 026
Bancos estrangeiros		
° Millenium BCP	5 574	7 798
° Banco Popular Espanhol	2 666	2 666
° BNP	820	848
° Ste Gale de Banques au Senegal	701	-
° Fleet Bank/Citizen Bank	-	10 567
° Outros	2 779	1 389
	12 541	23 269
Depósitos a prazo		
Contas em moeda nacional		
° Caixa Económica de Cabo Verde (ver Nota 5)	-	5 000
Contas em USD		
° Millenium BCP (ver Nota 5)	-	167
	-	5 167
Total Caixa e depósitos bancários	27 154	105 583

11. CAPITAL PRÓPRIO

Os movimentos registados em 2022 e em 2021 nesta rubrica encontram-se evidenciados na Demonstração de Alterações no Capital Próprio.

(a) Capital realizado

O capital da Empresa em 31 de dezembro de 2022 e 2021 ascende a mESC 1 000 000, integralmente realizado. Em 2020, era detido pela Loftleidir Cabo Verde (51%), pelo Estado de Cabo Verde (39,38%) e por empregados e outros acionistas (9,62%). Em 2021, por resolução do Governo (Decreto-Lei Nº50/2021, de 6 de julho), foi aprovada a reversão e transmissão para o Estado de Cabo Verde de 51% das ações anteriormente detidas pela Loftleidir Cabo Verde, passando o capital a ser detido pelo Estado de Cabo Verde e por empregados e outros acionistas em 90,38% e 9,62%, respetivamente.

(b) Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio

O saldo da rúbrica à data do balanço decompõe-se como segue:

		mESC	
		2022	**2021**
Prestações suplementares	(i)	1 686 054	1 188 744
Outros instrumentos de capital próprio			
° Pagamentos por conta da TACV	(ii)	6 892 696	6 579 126
° Perdão de dívidas - Loftleidir Icelandic	(iii)	2 986 572	2 881 675
° Suprimentos	(iv)	2 145 369	1 145 369
° Assunção de dívidas para com terceiros:			
Empresa de Aeroportos e Segurança Aérea (ASA)	(v)	1 698 241	1 698 241
Agência de Aviação Civil (AAC)	(vi)	42 897	42 897
		13 765 776	12 347 308
		15 451 830	**13 536 052**

(i) Prestações suplementares

Incluem prestações suplementares de capital (i) no montante de mESC 1 188 744, recebidas em 2019 dos acionistas Loftleidir Cabo Verde e Estado de Cabo Verde, na proporção das respetivas participações sociais - com a transmissão das ações da Loftleidir Cabo Verde para o Estado de Cabo Verde, aprovado pelo Decreto-Lei nº50/2021, de 6 de julho, as prestações suplementares concedidas pela Loftleidir passam para o Estado de Cabo Verde, enquanto acionista da Empresa - e (ii) no montante de mESC 497 310, anteriormente registado em Financiamentos obtidos (do Estado), entretanto reclassificados para esta rubrica, dado tratar-se, efetivamente, de uma prestação acessória do

acionista Estado. Esse valor destinou-se a fazer face a compromissos junto de fornecedores e ao processo de reestruturação (ver Nota 13).

(ii) Pagamentos por conta da TACV

Compreendem os pagamentos efetuados pelo acionista Estado de Cabo Verde por conta da TACV entre 2015 e 2021, no montante total de mESC 6 579 126, e em 2022, (i) mESC 207 299, referentes a pagamentos realizados no âmbito do plano de reestruturação do pessoal, dos quais mESC 125 534 já se encontravam provisionados em exercícios anteriores e mESC 81 765 reconhecidos em gastos com o pessoal (ver Notas 12 e 19) e (ii) mESC 106 271, na sequência do Settlement Agreement and Release assinado em maio de 2022 entre a TACV, o Governo de Cabo Verde, a Loftleidir Cabo Verde, a Loftleidir Icelandair e o Grupo Icelandair (ver Nota 14).

(iii) Perdão de dívidas – Loftleidir Icelandic

Compreende o perdão de dívidas, resultantes (i) do Debt Restructuring Agreement celebrado em 2020 com a Loftleidir Icelandic, no âmbito do qual foi negociado o perdão de 90% dos saldos em dívida referentes às rendas do contrato de locação operacional dos três aviões Boeing B757-200 (mESC 2 189 091), aos financiamentos obtidos (mESC 677 502) e aos serviços de consultoria (mESC 15 082) e (ii) das negociações que culminaram na assinatura do Settlement Agreement and Release, em 2022, entre a TACV, o Governo de Cabo Verde, a Loftleidir Cabo Verde, a Loftleidir Icelandair e o Grupo Icelandair (mESC 104 897), correspondente à dívida para com a Loftleidir Icelandair (mESC 152 011) (ver Nota 14), deduzido dos saldos a receber da Icelandair (mESC 20 180) e das cauções prestadas no âmbito dos contratos de locação (mESC 26 934) (ver Nota 4 (vi)), fazendo cessar toda e qualquer responsabilidade financeira entre as partes.

(iv) Suprimentos

Compreende suprimentos recebidos do acionista Estado em anos anteriores (mESC 1 145 369) e em 2022 (mESC 1 000 000) referente ao Contrato de Suprimento e respetiva Adenda celebrados em 28 de outubro de 2022 e 28 de novembro de 2022, respetivamente.

(v) Empresa de Aeroportos e Segurança Aérea (ASA)

O saldo resulta da assunção pelo acionista Estado das dívidas da TACV para com a ASA, tendo sido (i) mESC 1 518 509 no âmbito do protocolo de encontro de contas setorial assinado em 2015 com o Estado, a ASA e a Agência de Aviação Civil e (ii) mESC 179 732 no âmbito do Amended and restated term sheet celebrado em 2021 (ver Nota 14).

(vi) Agência de Aviação Civil (AAC)

O saldo resulta da assunção pelo acionista Estado das dívidas da TACV para com a AAC, no montante de mESC 42 897, na sequência do Acordo de Encontro de Contas assinado em maio de 2021 (ver Nota 15).

O acionista Estado aprovou, em Assembleias Gerais, a conversão dos valores acima referidos resultantes das operações com a Empresa em capital social, cuja escritura ainda não foi realizada, razão pela qual se encontram registados em Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio.

(c) Reservas

A Reserva legal é constituída através da afetação de 5% dos lucros líquidos, até totalizar pelo menos 20% do capital social. A reserva legal só pode ser utilizada para (i) cobrir a parte do prejuízo apurado no balanço do exercício que não possa ser coberto pela utilização de outras reservas, (ii) cobrir a parte dos prejuízos transitados do exercício que não possam ser cobertos pelo lucro do exercício nem pela utilização de outras reservas e (iii) incorporação no capital estatutário.

O saldo da rubrica de Outras Reservas, sem movimentos nos últimos anos, inclui o seguinte:

		mESC
Reserva Geral	**(i)**	25 129
Reserva para fins sociais	**(ii)**	24 883
Reserva para Investimento	**(iii)**	242 760
Outras Reservas	**(iv)**	368 158
		660 930

(i) A reserva geral é constituída pela parcela dos resultados líquidos positivos de cada exercício, na percentagem mínima de 10%, que lhe for atribuída. Pode ter a mesma utilização que a reserva legal acima descrita.

(ii) A Reserva para fins sociais, constituída enquanto empresa pública, destina-se exclusivamente à prestação de benefícios sociais de utilização coletiva ou de serviços coletivos aos trabalhadores. A dotação anual que lhe era destinada não poderia exceder 5% dos resultados líquidos do exercício respetivo.

(iii) Constituem a Reserva para investimento (i) a parcela dos resultados apurados em cada exercício que lhe for anualmente destinada, e (ii) as verbas provenientes de dotações e doações com essa finalidade expressa, de que a Empresa seja beneficiária. Se reinvestidas nos 3 anos seguintes ao da sua constituição, em instalações ou equipamentos novos, de interesse para o fomento da economia nacional, poderão ser deduzidos dos lucros tributáveis, mediante despacho favorável do Ministério das Finanças.

(iv) As Outras reservas compreendem as transferências das reservas de reavaliação resultantes da reavaliação de ativos fixos tangíveis efetuadas em anos anteriores, em virtude de o valor escriturado destes ativos ter sido assumido como custo considerado na data de transição (ver Nota 1.1). Assim, estas reservas serão utilizadas exclusivamente em aumentos de capital ou cobertura de prejuízos que tenham sido acumulados até 31 de dezembro do ano anterior ao da sua constituição, nos termos do Decreto nº 1/84.

(d) Resultados transitados

Em 2022, o movimento de mESC 1 120 913 corresponde à aplicação do resultado líquido do exercício anterior. Em 2021, os movimentos correspondiam à transferência das dívidas relativas às contribuições para a previdência social, no montante de mESC 185 764, para a NewCo (ver Nota 8), destinado à cobertura de prejuízos transitados e (ii) aplicação do resultado líquido do exercício anterior no montante de mESC 4 656 933.

12. PROVISÕES

	mESC	
	2022	**2021**
Corrente		
Reestruturação do Pessoal - Benefícios pós-emprego	-	122 297
Não Corrente		
Reestruturação do Pessoal - Benefícios pós-emprego	22 520	25 942
Processos judiciais e riscos e encargos diversos	482 066	207 516
Retroativos das anuidades	31 092	31 092
	535 678	264 549
	535 678	**386 846**

Reestruturação do Pessoal – Benefícios pós-emprego

A provisão, constituída em anos anteriores, decorre do processo de reestruturação da Empresa, que prevê a cessação do vínculo contratual com 130 trabalhadores, conforme o plano anunciado publicamente em 2017. A diminuição do saldo face ao exercício anterior no montante de mESC 125 719 resulta (i) de pagamentos efetuados em 2022 diretamente pelo acionista Estado de Cabo Verde, no montante de mESC 125 534, registados em Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio (ver Nota 11 (b)), e (ii) da anulação da provisão no montante de mESC 184.

Não tendo sido efetuados quaisquer pagamentos em 2023, o saldo remanescente de mESC 22 520 foi classificado como não corrente.

Processos judiciais e riscos e encargos diversos

O saldo representa a melhor estimativa possível dos encargos que a Empresa poderá vir a incorrer a respeito de litígios em que é parte interveniente, em curso de tramitação à data do balanço, sendo (i) mESC 149 912 relativos a processos instaurados por empregados ou ex-empregados e (ii) mESC 332 154 referentes a processos judiciais diversos, baseada nos pareceres da assessoria jurídica da Empresa.

Os movimentos registados em 2022 compreendem, essencialmente, (i) reforços para fazer face, essencialmente, aos processos com passageiros, no valor de mESC 250 733 (2021: mESC 89 784) e a novos processos de foro laboral instaurados por ex-empregados, no valor de mESC 53 746 (2021: mESC 27 699), (ii) anulações de mESC 23 603 (2021: mESC 54 356) relativamente à atualização de estimativa de valores a pagar e (iii) utilização de mESC 6 326 (mESC 42 616) na sequência das decisões do Supremo Tribunal que condena a TACV a pagar estes montantes a empregados, ex-empregados e passageiros, dos quais mESC 4 467 (2021: mESC 42 616) encontram-se pendentes de pagamento em Outras contas a pagar (ver Nota 15).

Retroativos das anuidades

A provisão compreende o valor das anuidades devidas na sequência de processos litigiosos movidos por alguns colaboradores.

Os movimentos registados na rubrica de provisões são os seguintes:

	Processos Judiciais em curso	Anuidades	Reestruturação do pessoal - Benefícios pós-emprego	TOTAL
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2021				
Saldo inicial	**187 005**	**31 092**	**215 274**	**433 370**
Reforço	117 483	-	1 977	119 460
Utilização	(42 616)	-	(14 380)	(56 996)
Anulação	(54 356)	-	(54 633)	(108 989)
Valor escriturado	**207 516**	**31 092**	**148 239**	**386 846**
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2022				
Saldo inicial	**207 516**	**31 092**	**148 239**	**386 846**
Reforço	304 480	-	-	304 480
Utilização	(6 326)	-	(125 534)	(131 860)
Anulação	(23 603)	-	(184)	(23 788)
Valor escriturado	**482 066**	**31 092**	**22 520**	**535 678**

Em 2022, o aumento de mESC 280 692 (2021: aumento mESC 10 471) evidenciado na Demonstração dos resultados, derivou do reforço total de mESC 304 480 (2021: mESC 119 460) e da anulação de mESC 23 788 (2021: mESC 108 989).

13. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

		2022			2021		
		Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos bancários	**(A)**						
° International Investment Bank (iib)							
Financiamento mESC 594 328	**(A.1)**	67 101	603 913	671 014	-	661 949	661 949
Financiamento mESC 607 896	**(A.2)**	-	692 916	692 916	-	688 180	688 180
Financiamento mUSD 5 000	**(A.3)**	-	586 725	586 725	-	577 405	577 405
Financiamento mESC 218 000	**(A.4)**		246 167	246 167	-	242 597	242 597
Financiamento 12 000 000 EUR	**(A.5)**	163 032	1 160 148	1 323 180	-	1 323 180	1 323 180
° Ecobank							
Financiamento mESC 594 328	**(A.1)**	157 659	508 979	666 638	31 745	630 204	661 949
Financiamento mESC 66 159	**(A.6)**	63 387	-	63 387	66 159	-	66 159
° Banco Caboverdiano de Negócios (BCN)							
Financiamento EUR 4 000 000	**(A.7)**	54 684	386 376	441 060	-	421 854	421 854
° Caixa Económica de Cabo Verde (CECV)							
Conta Corrente Caucionada mESC 100 000	**(A.8)**	100 000	-	100 000	100 000	-	100 000
Conta Corrente Caucionada mESC 110 265	**(A.9)**	107 840	-	107 840	103 593		103 593
Descoberto Bancário	**(A.10)**	52 248	-	52 248	15 891	-	15 891
Conta Corrente Caucionada mESC 165 398	**(A.11)**	158 826	-	158 826	-	-	-
Conta Corrente Caucionada mESC 250 000	**(A.12)**	250 000	-	250 000	-	-	-
		1 174 777	4 185 224	5 360 001	317 388	4 545 370	4 862 758
Empréstimo do Estado	**(B)**	-	40 000	40 000	-	497 310	497 310
		1 174 777	**4 225 224**	**5 400 001**	**317 388**	**5 042 680**	**5 360 068**

Os empréstimos bancários não correntes têm a seguinte maturidade (em mESC):

	IIB	Ecobank	BCN	Total
2024 - 2025	1 316 136	254 489	164 322	1 734 947
2026 - 2027	1 461 563	254 489	195 214	1 911 267
Após 2027	512 170	-	26 840	539 010
	3 289 869	508 979	386 376	4 185 224

Relativamente ao empréstimo do Estado, conforme referido no ponto (B) abaixo, ainda não foi acordado entre as partes o prazo de reembolso.

(A.1) Intercontinental Investment Bank e Ecobank - 49% da 1ª linha de financiamento

Crédito ao investimento em sindicato bancário, com o Intercontinental Investment Bank (IIB) e o Ecobank, no montante total de mESC 1 188 657, assegurado por cada um dos Bancos em 50%, destinado ao financiamento da operacionalização do hub aéreo do Sal. Para garantia do bom cumprimento de quaisquer obrigações ou responsabilidades emergentes do financiamento, o Estado de Cabo Verde prestou o necessário aval.

Intercontinental Investment Bank

Ao montante do financiamento contratado junto ao IIB (mESC 594 328) acrescem os juros por pagar à data do balanço, no montante de mESC 76 686, em decorrência da adesão às moratórias de créditos, ao abrigo do Decreto-Lei Nº38/2020, de 31 de março, e suas sucessivas revisões. É reembolsável em 60 prestações mensais, após um período de carência de 24 meses**,** cuja contagem foi suspensa durante o período das moratórias de crédito entre abril de 2020 e março de 2022. Vence juros ao ano calculados à taxa Euribor (a 6 meses) acrescido de spread de 6%.

Ecobank

Ao montante do financiamento contratado junto ao Ecobank (mESC 594 328) acrescem os juros por pagar à data do balanço, no montante de mESC 72 310, em decorrência da adesão às moratórias de créditos. É reembolsável em 60 prestações mensais, vencendo a primeira em outubro de 2022, e vence juros à taxa anual de 6%.

(A.2) Intercontinental Investment Bank – 2ª linha de financiamento 49%

Crédito ao investimento contratado em janeiro de 2020, no montante de mESC 607 896, destinado ao reforço do financiamento original, para a operacionalização do hub aéreo do Sal, acrescido dos juros por pagar à data do balanço, no montante de mESC 91 423. É reembolsável em 60 prestações mensais, vencendo a primeira em fevereiro de 2024, após um período de carência de 24 meses, cuja contagem

foi suspensa durante o período das moratórias de crédito entre abril de 2020 e março de 2022. Vence juros ao ano calculados à taxa Euribor (a 6 meses) acrescido de spread de 6,5%.

O empréstimo encontra-se garantido (i) por uma Livrança em branco, (ii) pela domiciliação junto do IIB, após pagamento dos custos operacionais, através de instrumento formal próprio, da maioria das receitas de exploração da Empresa, designadamente através da domiciliação direta das receitas de venda através dos BSP dos mercados/zonas geográficas da Europa, África, Estados Unidos da América e Brasil, (iii) por "Carta Conforto" subscrita por representantes do acionista estratégico, reafirmando o seu nível de compromisso e responsabilidade na adequada condução do projeto de operacionalização do hub aéreo da Ilha do Sal e (iv) por aval emitido pelo Governo da República de Cabo Verde para cobertura de quaisquer responsabilidades decorrentes do financiamento até ao montante do capital contratado.

(A.3) Intercontinental Investment Bank – 3ª linha de financiamento

Crédito ao investimento, contratado em fevereiro de 2020, no montante de USD 5 000 000, equivalente a mESC 509 395, destinado à implementação do Business Plan da Empresa e do Hub aéreo da ilha do Sal. Ao montante do financiamento contratado acrescem (i) os juros por pagar à data do balanço, no montante de mESC 78 159, em decorrência da adesão às moratórias de créditos e (ii) mESC 59 687 respeitante à diferença cambial apurada aquando da fixação do contravalor do empréstimo em CVE. É reembolsável em 60 prestações mensais, após um período de carência de 24 meses, cuja contagem foi suspensa durante o período das moratórias de crédito entre abril de 2020 e março de 2022. Vence juros ao ano calculados à taxa Euribor (a 6 meses) acrescido de spread de 7%.

O empréstimo encontra-se garantido (i) por uma Livrança em branco, (ii) pela domiciliação junto do IIB, após pagamento dos custos operacionais, através de instrumento formal próprio, da maioria das receitas de exploração da Empresa, designadamente através da domiciliação direta das receitas de venda através dos BSP dos mercados/zonas geográficas da Europa, África, Estados Unidos da América e Brasil, (iii) por hipoteca genérica de primeiro grau a favor do IIB sobre os imóveis da propriedade do acionista Estado de Cabo Verde até ao montante de USD 3 000 000 e (iv) por aval emitido pelo Governo da República de Cabo Verde para cobertura de quaisquer responsabilidades decorrentes do financiamento até ao montante de USD 2 000 000.

(A.4) Intercontinental Investment Bank – 4ª linha de financiamento

Financiamento contratado em junho de 2020, no montante total de mESC 218 000, destinado a (i) pagamentos de dívidas a fornecedores, (ii) pagamento dos juros vencidos até à data da contratação da corrente operação e (iii) pagamento dos salários dos trabalhadores da TACV entre os meses de março

e junho de 2020. Ao montante do financiamento contratado acrescem os juros por pagar à data do balanço, no montante de mESC 28 352, em decorrência da adesão às moratórias de créditos. É reembolsável em 60 prestações mensais, após um período de carência de 24 meses a contar da data do encerramento das moratórias de crédito em março de 2022. Vence juros ao ano calculados à taxa Euribor (a 6 meses) acrescido de spread de 7%.

Como garantia de todas as obrigações, a TACV (i) subscreveu uma livrança em branco, (ii) constituiu a favor do IIB a domiciliação, após pagamento dos custos operacionais, através de instrumento formal próprio, da maioria das receitas de exploração da Empresa, designadamente através da domiciliação direta das receitas de venda através dos BSP dos mercados/zonas geográficas da Europa, África, Estados Unidos da América e Brasil e (iii) entregou o aval emitido pelo Governo da República de Cabo Verde para cobertura de quaisquer responsabilidades decorrentes do financiamento até ao montante de mESC 218 000.

(A.5) Intercontinental Investment Bank – 5ª linha de financiamento

O saldo corresponde ao contravalor do empréstimo de 12.000.000 EUR, contratado em março de 2021, destinado a (i) pagamento de salários, (ii) pagamento de dívidas a fornecedores relevantes para a retoma da operação e (iii) manutenção de reserva de caixa adequada para o suporte das operações futuras. Vence juros à taxa de 8,5% e é amortizado em 60 prestações mensais sucessivas de capital e juros, após um período de 24 meses de carência em capital e com pagamento de juros mensal a partir do mês de outubro de 2021.

Como garantia de todas as obrigações, a TACV (i) subscreveu uma livrança em branco, (ii) entregou o aval emitido pelo Governo da República de Cabo Verde e (iii) constituiu a favor do IIB a domiciliação, através de consignação em instrumento formal próprio, após pagamento dos custos operacionais, (a) das receitas de exploração da Empresa, no estrangeiro, designadamente através da domiciliação direta (ou indireta) das receitas BSP dos mercados/zonas geográficas da Europa, Estados Unidos da América e Brasil e (b) das receitas BSP dos países africanos nos livros do IIB, logo que forem reunidas as condições para a operacionalização dos voos para os destinos africanos. Ainda, como garantia específica do pagamento, a Empresa se obriga a assegurar e manter um Cash-flow de 100% do volume mensal de negócios da TACV, nas contas de reembolso e BSP.

(A.6) Ecobank - Crédito a curto prazo

Crédito a curto prazo contratado em fevereiro de 2020, por um período de 6 meses, destinado ao reforço de tesouraria, tendo sido a sua maturidade estendida até novembro de 2023. Vence juros à taxa anual de 6,5%.

O crédito é garantido pelo penhor de um depósito obrigatório no valor de mESC 70 124 constituído nos livros do Ecobank Nigeria Limited, em Naira (ver Nota 5).

(A.7) Banco Cabo-verdiano de Negócios

O saldo corresponde ao contravalor de um empréstimo de 4 000 000 EUR, contratado em março de 2021, destinado ao financiamento de projetos de investimento e ao apoio à tesouraria. Vence juros à taxa anual nominal de 8,5% e é amortizado em 60 prestações mensais e sucessivas de capital e juros, de valor indicativo igual a mESC 9 049, vencendo-se a primeira em abril de 2023, após um período de carência de 24 meses.

Como garantia de todas as obrigações, a TACV (i) subscreveu uma livrança em branco e (ii) entregou o aval do Estado de Cabo Verde para cobertura de quaisquer responsabilidades decorrentes do financiamento.

(A.8) Caixa Económica de Cabo Verde – Conta corrente caucionada mESC 100 000

Financiamento contratado em novembro de 2020, por um período de 12 meses, destinado ao reforço de tesouraria. Vence juros a uma taxa anual de 5,75%. O contrato encontra-se vencido, mas ainda não foi liquidado.

Em garantia do cumprimento das obrigações pecuniárias assumidas, o Estado de Cabo Verde prestou o necessário aval.

(A.9) Caixa Económica de Cabo Verde – Conta corrente caucionada mESC 110 265

Compreende a parcela utilizada do financiamento contratado em novembro de 2021, por um período de 12 meses, destinado ao reforço de tesouraria. Vence juros a uma taxa anual de 5,75%.

Em garantia do cumprimento das obrigações pecuniárias assumidas, o Estado de Cabo Verde prestou o necessário aval.

(A.10) Caixa Económica de Cabo Verde – Descoberto bancário

Compreende o valor utilizado à data do balanço de descoberto bancário autorizado pela Caixa, no montante máximo de mESC 20 000, destinado ao reforço da tesouraria. Vence juros à taxa anual de 5,75%.

(A.11) Caixa Económica de Cabo Verde – Conta corrente caucionada mESC 165 398

Compreende a parcela utilizada do financiamento contratado em março de 2022, por um período de 12 meses, destinado ao reforço de tesouraria. Vence juros à taxa anual de 5,75%, ajustável durante a vigência do contrato.

Em garantia do cumprimento das obrigações pecuniárias assumidas, a Direção Geral do Tesouro prestou aval do Estado.

(A.12) Caixa Económica de Cabo Verde – Conta corrente caucionada mESC 250 000

Compreende a parcela utilizada do financiamento contratado em dezembro de 2022, por um período de 12 meses, destinado ao reforço de tesouraria. Vence juros à taxa anual de 5,75%, ajustável durante a vigência do contrato.

Em garantia do cumprimento das obrigações pecuniárias, a Direção Geral do Tesouro prestou aval do Estado.

(B) Empréstimo do Estado

O saldo representa o empréstimo concedido pelo Estado no âmbito do Protocolo celebrado entre as partes em fevereiro de 2022, no montante de mESC 40 000, destinado a fazer face às necessidades de tesouraria, cujo reembolso deveria ter ocorrido até 31 de abril de 2022.

O empréstimo não é remunerado e não existe acordo entre as partes quanto a novo prazo de reembolso. Não tendo sido liquidado em 2023, o empréstimo é classificado como não corrente.

Em 2021, o saldo de mESC 497 310 respeitava às transferências efetuadas pelo Estado, em 2017, para fazer face a compromissos junto de fornecedores e ao processo de reestruturação. Em 2022, o saldo foi transferido para a rubrica de Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio por se tratar, efetivamente, de uma prestação acessória do acionista Estado (ver Nota 11 (b)).

14. FORNECEDORES

	mESC	
	2022	2021
Fornecedores conta corrente		
Nacionais		
° ENACOL	342 523	383 831
° Cabo Verde Handling, S.A.	377 580	781
° ASA - Aeroportos e Segurança Aérea, S.A.	394 306	315 129
° IMPAR	120 728	99 394
° Cabo Verde Express	22 734	33 736
° Freitas Catering Services	21 651	22 330
° Agência Nacional de Viagens	19 538	19 538
° Hotel Praia Mar	17 894	11 238
° ARME	7 752	7 752
° Outros	247 884	237 254
	1 572 589	1 130 981
Estrangeiros		
° Loftleidir Icelandic	-	250 507
° ASECNA	140 387	140 387
° JETEX	122 635	110 379
° TAAG	115 110	-
° Daimler Benz Aerospace	82 333	82 333
° VisionWare	94 005	74 239
° Discover Momentum	61 085	61 085
° LAS Senegal	51 682	51 459
° TC HoldCo 3 S.L.U	42 864	9 791
° Eurocontrol	40 616	339
° DECEA	37 319	37 319
° New Tour - Azores, S.A.	32 610	32 610
° Direction generale	32 425	32 425
° 2e Systems GmbH	14 172	14 172
° World Fuel Services Europe Ltd	2 605	2 605
° Outros	446 388	397 957
	1 316 234	1 297 606
	2 888 823	2 428 587
Fornecedores conta cauções		
° Corrente	9 055	9 055
° Não corrente	1 650	1 650
	10 705	10 705
Fornecedores por acréscimo de gastos	169 359	169 359
Saldo total de Fornecedores		
Corrente	3 067 238	2 607 002
Não corrente	1 650	1 650

O saldo devido à Enacol relaciona-se fundamentalmente com o fornecimento de combustíveis para aviões.

A dívida para com a Cabo Verde Handling relaciona-se, essencialmente, com os serviços de assistência em escala (handling) prestados nos aeroportos em Cabo Verde. Em 2021, saldo de igual natureza encontrava-se registado em Outras contas a pagar (ver Nota 15), tendo sido transferido para Fornecedores em 2022, visando uma melhor classificação.

A dívida para com a ASA relaciona-se, essencialmente, com taxas aeroportuárias, taxas de rota e aluguer de espaços. Em 2021, a dívida acumulada até 28 de fevereiro de 2019, no montante de mESC 179 732, foi assumida pelo Estado de Cabo Verde e registada em Prestações Suplementares e outros instrumentos de capital próprio (ver Nota 11 (b)).

Em 2021, o saldo a pagar à Loftleidir Icelandic estava relacionada, essencialmente, com o contrato de locação operacional dos três aviões Boeing que integraram a frota da Empresa até novembro de 2020. Em 2022, este saldo, acrescido de uma fatura de mESC 7 775 (ver Nota 18, (v)), foi, em virtude do Settlement Agreement and Release, parcialmente pago pelo Estado de Cabo Verde por conta da TACV (mESC 106 171) e o remanescente (mESC 152 011) foi perdoado/anulado no âmbito do referido Acordo. Ambos os saldos foram regularizados por contrapartida de Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio (ver Nota 11 (b) - (ii) e (iii)).

O saldo da rubrica Fornecedores por acréscimos de gastos refere-se, essencialmente, a serviços já prestados e pagos, cujas faturas não foram, entretanto, identificadas. Admite-se que a regularização ocorra por contrapartida das contas correntes dos respetivos fornecedores, que à data do balanço apresentam saldos devedores.



15. OUTRAS CONTAS A PAGAR

		mESC	
		2022	2021
Não Corrente			
Outros Credores			
Encargos resultantes de processos laborais	(i), **(A)**	34 260	34 924
Corrente			
Outros Credores			
Taxas de aeroporto - passageiros		384 466	451 338
AAC Agencia De Aviacao Civil	(ii)	172 961	172 961
LTE - International Airways	(iii)	152 125	152 125
Encargos com o pessoal - férias a pagar (ver Nota 1.10)		58 157	129 730
White Airways		48 628	48 628
Encargos resultantes de processos laborais	(i)	12 823	7 692
Sindicatos		30 373	30 373
Vendas a pronto		27 417	34 571
Clearing House		17 713	17 713
Arnaldo Silva & Associados		4 829	4 829
Encargos com o pessoal - salários a pagar		2 124	2 704
Cabo Verde Handling	(iv)	-	334 912
Outros, inferiores a mESC 10 000		72 406	22 486
	(B)	**984 021**	**1 410 061**
Credores por acréscimos de gastos			
Outros		10 414	-
	(C)	**10 414**	
Corrente	**(A)**	**34 260**	**34 924**
Não Corrente	**(B) + (C)**	**994 435**	**1 410 061**

(i) Encargos resultantes de processos laborais

A dívida resulta de decisão do Supremo Tribunal de Justiça, que condenou a TACV a pagar, em 2021, aos empregados, ex-empregados e passageiros, na sequência de processos laborais instaurados contra a Empresa, os montantes de mESC 4 467 e mESC 42 616 em 2022 e 2021, respetivamente (ver Nota 12). Foram acordados entre as partes os termos do pagamento em prestações mensais e consecutivas, sendo a parcela de mESC 12 823, classificada como corrente, correspondente ao valor a ser regularizado até 31 de dezembro de 2023.

(ii) AAC - Agência de Aviação Civil

A dívida à AAC relaciona-se, essencialmente, com taxas de regulação. O montante de mESC 42 897 foi, no âmbito do Acordo de Encontro de Contas datado de 31 de maio de 2021, assumido pelo acionista Estado de Cabo Verde e registado em Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio (ver Nota 11 (b)).

(iii) LTE – International Airways

Dívida resultante do incumprimento do contrato de aluguer de uma aeronave. Decorre de uma ação judicial intentada pela LTE, cuja sentença foi desfavorável à Empresa.

(iv) Cabo Verde Handling

Em 2021, a dívida para com a Cabo Verde Handling relacionava-se, essencialmente, com os serviços de assistência em escala (handling) prestados nos aeroportos em Cabo Verde. Em 2022, visando uma melhor classificação, o saldo foi transferido para a rubrica Fornecedores (ver Nota 14).

16. DIFERIMENTOS PASSIVOS

O saldo desta rubrica corresponde ao produto das vendas de transporte de passageiros e carga realizadas, cujo transporte efetivo não ocorreu até à data do balanço (ver Nota 1.13).

17. VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	mESC	
	2022	2021
Receitas de tráfego		
Passagens	779 192	3 909
Excesso de bagagem	132 787	348
Carga e correio	31 343	-
Taxa fuel	24 302	7
	967 625	4 265
Serviços secundários		
Reparação de componentes de aviões	20 916	31 231
Charter/Blocked space	15 535	-
Taxa de prestação de serviços de emissão	9 158	457
Outros	7 411	-
	53 020	31 688
Total de Prestação de serviços	1 020 645	35 953

O aumento verificado em Receitas de tráfego deve-se ao facto de em 2021 terem sido realizados apenas dois voos, em 27 de dezembro.

A rubrica Carga e correio compreende, essencialmente, a faturação emitida à World Cargo Solutions, no montante de cerca de mESC 27 500, no âmbito do Total Cargo Management Agreement, celebrado em junho de 2022, relativo à cedência de capacidade de transporte de carga nos voos da TACV à WCS (ver Nota 7).

A rubrica taxa fuel corresponde a um valor adicional cobrado sobre a tarifa do bilhete de passagem, destinado a cobrir custos com combustíveis.

Os mESC 20 916 (2021: mESC 31 231) referem-se a serviços de manutenção de aviões prestados a outras companhias aéreas, maioritariamente em escala internacional no aeroporto do Sal.

Os mESC 15 535 referem-se a alugueres de aviões efetuadas para a Federação Caboverdiana de Futebol (mESC 11 127) e para a HIFLY LTD (mESC 4 409).

A Taxa de prestação de serviços de emissão, refere-se, essencialmente, às taxas aplicadas na emissão de bilhetes, no valor de mESC 6,1 para destinos internacionais.

Em 2022 e 2021, não existem receitas resultantes de anulação de bilhetes não utilizados, uma vez que, em consequência da pandemia da Covid-19, todos os bilhetes adquiridos e não voados há mais de um ano foram objeto de reembolso ou tiveram a sua validade estendida por 3 anos.

18. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

		mESC	
		2022	2021
Combustíveis e outros fluidos	(i)	589 521	5 543
Aluguer de aviões - "wet lease"	(ii)	377 375	12 445
Aluguer de aviões - "charter"	(iii)	150 200	13 511
Aluguer de aviões - "dry lease"	(iv)	131 281	760
Honorários	(v)	100 910	101 973
Assistência em Escala	(vi)	94 658	1 996
Taxas aeroportuárias	(vii)	82 396	13 999
Taxas de navegação aérea	(viii)	78 839	5 767
Conservação e reparação	(ix)	73 229	5 582
Seguros		49 660	57 823
Irregularidades com passageiros, bagagens e correio	(x)	48 490	333
Livros e documentação técnica		30 833	27 184
Deslocações e estadas		25 724	8 100
Utilização de sistemas		22 743	17 326
Comunicação		19 941	16 109
Rendas e alugueres (edificios e viaturas)		19 629	6 889
Outros fornecimentos e serviços		18 316	7 591
Trabalhos especializados	(xi)	14 757	31 718
Serviços bancários		12 137	8 566
Comissões		94	25 949
Outros, inferiores a mESC 10 000		37 660	22 771
		1 978 394	391 937

O aumento generalizado dos saldos face ao ano anterior deve-se ao facto de, em 2021, a Empresa ter realizado apenas dois voos, em dezembro, enquanto em 2022 operou durante todo o ano.

(i) Combustíveis e outros fluídos

Compreendem, essencialmente, o consumo de combustível para aviões (Jet A1), abastecido, essencialmente, pela Air BP Limited e Enacol.

(ii) Aluguer de aviões - "wet lease"

Compreende o aluguer de aeronaves e respetiva tripulação a outras companhias aéreas, na modalidade ACMI, aos seguintes fornecedores:

Fornecedor	Valor	Aeronave
TC Hold INC	144 960	Boeing B737 - 200
TAAG	69 397	Boeing B737 - 700
Empty Leg S.L	58 012	Airbus A319-111
Airhub Airlines Limited	39 640	A320-200
ALKARLINES	32 147	B737-300/146Y
G02Sky	14 946	Boeing 737-800
Avico Consultants SL	11 548	Airbus A330-300/ 12C+365Y
Hi Fly Ltd	6 725	A330
Total	**377 375**	

(iii) Aluguer de aviões – "charter"

Compreende o aluguer de aeronaves, em regime de Charter, aos seguintes fornecedores:

Fornecedor	Valor	Aeronave
Privilege Style	67 804	Airbus B767-35D / Boeing B767-35D(ER)
Hi Fly Ltd	50 641	Airbus A330-300
EuroAtlantic Airways	31 756	Boeing 767-300ER / B767-300ER
Total	**150 200**	

(iv) Aluguer de aviões – "dry lease"

Compreende as rendas suportadas no âmbito do leasing operacional do avião Boeing B737 – 7M2 à TAAG – Linhas Aéreas de Angola por um período de 24 meses.

(v) Honorários

Compreende encargos com serviços de consultoria e assessoria diversos, nomeadamente, (i) mESC 43 787 (2021: mESC 33 360) de honorários dos advogados, (ii) mESC 24 490 (2021: mESC 10 212) pelos serviços de auditoria forence e financeira, (iii) mESC 18 272 (2021: mESC 11 582) de serviços de consultoria financeira relacionados com a elaboração do Business Interin Plan pela Kroll Advisory Portugal, (iv) mESC 7 775 (2021: mESC 37 609) de serviços de gestão prestados pela Loftleidir Icelandic, (v) mESC 6 586 (2021: mESC 8 828) referentes à assessoria contabilística prestada pela Wise Consulting entre outros serviços de valor individual reduzido.

(vi) Assistência em escala

Compreende os encargos com os serviços de assistência em escala (handling) prestados por terceiros à TACV nos diversos aeroportos onde opera.

(vii) Taxas aeroportuárias

Referem-se às taxas cobradas em diversos aeroportos por aterragem, descolagem e tempo de estadia dos aviões.

(viii) Taxas de navegação aérea

Referem-se às taxas devidas às entidades que gerem o espaço aéreo dos diferentes países.

(ix) Conservação e reparação

Compreende os encargos com as manutenções diversas e aquisição/utilização de rotáveis.

(x) Irregularidades com passageiros, bagagens e correio

Compreendem, essencialmente, gastos relacionados com irregularidades com passageiros (hospedagem em hotéis, alimentação e embarque de passageiros em outras companhias, entre outros).

(xi) Trabalhos especializados

Compreendem, essencialmente, gastos incorridos com serviços auditoria de sistema segurança e compliance, prestados pela Visionware Sistemas de Informação.

19. GASTOS COM O PESSOAL

As despesas com o pessoal apresentam a seguinte composição:

	mESC	
	2022	**2021**
Ordenados e salários		
Vencimento base e anuidades e antiguidades	378 328	244 746
Remunerações adicionais		
Subsidios de turno e de chefia	7 429	5 406
Subsídio de alimentação	3 236	3 532
Prémio de qualificação	2 033	468
Outras	15 750	8 755
	28 447	18 160
Encargos sobre remunerações	67 704	25 617
Formação de pessoal	34 035	3 034
Indemnizações	81 765	26 318
Outras despesas com o pessoal	17 161	14 047
Total de despesas com o pessoal	607 441	331 922
Número médio de empregados	203	238

Em 2022, o aumento do saldo verificado na rúbrica de Ordenados e salários deve-se ao término do programa de lay-off temporário de colaboradores, que vigorou desde abril 2020 até dezembro de 2021, conforme Decreto-Lei nº83/2020, de 4 de abril, e suas sucessivas revisões, abrangendo mais de 70% dos colaboradores.

O saldo da rúbrica de Formação de pessoal compreende, essencialmente, gastos com simuladores de voo para os tripulantes e com formação do pessoal de engenharia.

O aumento da rúbrica de Indeminizações resulta dos montantes pagos aos colaboradores no âmbito do processo de reestruturação da Empresa, efetuados diretamente pelo acionista Estado de Cabo Verde e registados em Prestações e outros instrumentos de capital próprio (ver Nota 11 (b)).

A rubrica de Outras despesas com o pessoal integra, essencialmente, (i) mESC 9 294 (2021: mESC 7 718) de ajudas de custo, (ii) mESC 3 617 (2021: mESC 2 550) relativos aos encargos com seguros de acidente de trabalho e doenças profissionais e (iii) mESC 3 094 referentes a deslocações de pessoal em missão de serviço.

20. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

O saldo desta rubrica decompõe-se como segue:

	mESC	
	2022	**2021**
Correções relativas a exercícios anteriores:		
Regularização de saldos de terceiros:		
Fornecedores	2 474	36 720
Clientes - saldos credores	-	95 194
Descontos de pronto pagamento	-	4 180
Outros	4 143	37 384
	6 617	173 477

Em 2021, o montante de mESC 95 194 correspondia a saldos credores de clientes, transitados de exercícios anteriores, que foram regularizados por serem considerados indevidos.

21. OUTROS GASTOS E PERDAS

	mESC	
	2022	2021
Correções relativas a exercícios anteriores:		
Regularização de saldos de terceiros:	32 318	27 300
Impostos indiretos	22 777	6 372
Alienações (ver Nota 3)	864	-
Outros	4 053	6 047
	60 012	39 719

22. GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO

O saldo de mESC 20 258 (2021: mESC 23 660) compreende mESC 19 428 (2021: mESC 22 646) de depreciação do exercício de ativos fixos tangíveis (ver Nota 3) e mESC 830 (2021: mESC 1 014) de amortização de ativos intangíveis.

23. JUROS E GANHOS SIMILARES OBTIDOS

	mESC	
	2022	2021
° Juros de financiamento (ver Nota 13)	355 915	308 860
° Diferenças de Câmbios	10 277	125 963
° Outros	1 516	77 964
	367 708	512 787

As diferenças de câmbio desfavoráveis e favoráveis são apresentadas pelo valor líquido.

Em 2021, a rubrica de Outros compreendia, essencialmente, os juros suportados pelo atraso no pagamento das faturas de fornecedores e as comissões de abertura e pagamento antecipado dos financiamentos.

24. Imposto sobre o rendimento / Imposto diferido

Em conformidade com a Lei n.º 82/VIII/2015, de 8 de janeiro (republicado pela Lei n.º 116/IX/2021, de 2 de fevereiro), que aprovou o Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, o

rendimento tributável é determinado com base no resultado do exercício antes de impostos, eventualmente ajustado pelos gastos e rendimentos que, nos termos da referida lei, não devam ser considerados para efeitos fiscais, ao qual é aplicado uma taxa de 22,44%. Os prejuízos fiscais são reportáveis por um período de 7 anos após a sua ocorrência e suscetíveis de dedução de 50% do resultado do respetivo exercício.

A conciliação do resultado contabilístico com o resultado fiscal dos últimos cinco exercícios é a seguinte (em mESC):

	2022	2021	2020	2019	2016 a 2018	
Resultado contabilístico	(2 344 692)	(1 120 913)	(4 656 933)	(7 115 881)	(12 779 382)	
A adicionar						
Provisões não aceites fiscalmente	304 480	119 460	119 460	599 668	1 144 823	
Imparidades de clientes e outros devedores não aceites fiscalmente	56 510	35 314	-	23 220	477 659	
	360 989	154 774	119 460	622 888	1 622 482	
A deduzir						
Reversão de imparidades de clientes não aceites fiscalmente	19 648	1 028	7 225	-	-	
Reversão de provisões não aceites fiscalmente	23 788	108 989	108 989	-	-	
Reversão de imparidades de ativos fixos tangíveis	10 241	11 312	11 825	12 436		
Utilização da provisão para reestruturação do pessoal (ver Nota 12)	131 860	56 996	8 770	242 931	275 328	
	185 537	178 325	136 808	255 367	275 328	
Resultado fiscal	(2 169 240)	(1 144 464)	(4 674 282)	(6 748 359)	(11 432 229)	(26 168 573)
Taxa do imposto						21,44%
Ativo por imposto diferido						(5 610 542)

O reporte fiscal acumulado totaliza mESC 26 168 573 e os respetivos Impostos diferidos ativos ascendem a mESC 5 610 542, os quais não foram registados devido à imprevisibilidade da sua recuperação.

25. RESULTADO POR AÇÃO BÁSICO

O resultado por ação básico é calculado dividindo o resultado atribuível aos acionistas pelo número de ações, como segue:

	2022	2021
Resultado atribuível aos acionistas (mESC)	(2 344 692)	(1 120 913)
Número de ações	1 000 000	1 000 000
Resultado por ação básico (ESC)	(2 345)	(1 121)

26. GARANTIAS

As garantias prestadas pela Empresa relacionam-se com financiamentos bancários obtidos e encontram-se descritos na Nota 13.

27. PARTES RELACIONADAS

(i) Os principais saldos e transações ocorridas em 2022 e 2021 entre a Empresa e partes relacionadas sumarizam-se nos quadros seguintes (em mESC):

	2022			
	Balanço			
	Contas a receber (ver Nota 4)	Prestações suplementares e outros instrumentos (ver Nota 11)	Resultados transitados (ver Nota 11)	Financiamento obtidos (ver Nota 13)
Estado de Cabo Verde	-	15 451 830	-	40 000
NewCo	22 998	-	-	-
	22 998	15 451 830	-	40 000

	2021			
	Balanço			
	Contas a receber (ver Nota 4)	Prestações suplementares e outros instrumentos (ver Nota 11)	Resultados transitados (ver Nota 11)	Financiamento obtidos (ver Nota 13)
Estado de Cabo Verde	-	13 536 052	1 450 067	-
NewCo	22 998	-	185 764	-
	22 998	13 536 052	1 635 831	-

(ii) Não existem transações com os Administradores.

(iii) As remunerações dos Administradores incluídas na rubrica de Despesas com o pessoal ascendem a mESC 12 838 (2021: mESC 12 886) e as do Conselho Fiscal a mESC 2.295 (2021: mESC 973).

28. RESPONSABILIDADES E COMPROMISSOS FINANCEIROS NÃO INCLUÍDOS NO BALANÇO

Em 31 de dezembro de 2022, as responsabilidades e compromissos financeiros não incluídos no balanço, relacionam-se, essencialmente, com as rendas relativas à locação operacional do Boeing B737 – 7M2, cujas rendas futuras se estimavam como segue (em mESC):

					Rendas futuras	
Modelo	**MSN**	**Registo**	**Início**	**Duração (meses)**	**2023**	**2024**
Boeing B737 – 7M2	34559	D4-CCI	29/abr/22	24	1 700 000	1 680 000

29. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE O REGIME DO ACRÉSCIMO

	mESC	
	2022	**2021**
Acréscimo de gastos		
Acréscimos de gastos diversos (ver Nota 15)	10 414	-
Diferimentos de gastos		
Diferimentos de gastos diversos (ver Nota 9)	81 665	37 849
Diferimentos de rendimentos		
Bilhetes vendidos e não voados (ver Nota 16)	825 461	770 851

30. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Em 2022, os honorários contratualizados com o auditor certificado ascenderam a mESC 4 980 (2021: mESC 4 880). Os Administradores e o Conselho Fiscal auferiram remunerações de mESC 12 886 (2021: mESC 12 886) e mESC 2 295 (2021: mESC 973), respetivamente, conforme referido na Nota 28.

31. EVENTOS SUBSEQUENTES À DATA DO BALANÇO

De realçar os seguintes factos ocorridos após 31 de dezembro de 2022:

31.1 Financiamento à Empresa

Restrições de financiamento têm constituído o principal obstáculo ao *take-off* pós-Covid da TACV.

A continuidade da Empresa tem vindo a ser suportada por suprimentos do Estado de Cabo Verde, enquanto acionista maioritário. Porém, os fluxos financeiros aportados não têm sido suficientes para as necessidades da Empresa, num cenário em que, para além dos défices operacionais e dos investimentos, é preciso financiar a regularização do passivo corrente transitado (estava vencido em dez-2020) e o serviço da dívida bancária, também transitada.

A abordagem aos parceiros financeiros para a mobilização de algum suporte, mesmo que com montantes e prazos reduzidos, tem sido desencorajada pela condição financeira da Empresa.

Nestas circunstâncias, os objetivos da retoma vão sendo concretizados a um passo muito mais lento que o projetado e o processo de recuperação e estabilidade vai sendo mais demorado e consumindo mais recursos.

31.2 Interim Business Plan 2023-2027

Em maio de 2023, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, o Interim Business Plan para o período 2023-2027, desenvolvido com o suporte da consultoria financeira da Kroll Adisory Portugal. Este plano de longo prazo, incorporava opções para expandir a rede e as operações, incluindo a retoma de algumas rotas operadas anteriormente, e devia orientar a condução da atividade da Empresa até a aprovação de um Plano de Negócios a desenvolver até inícios de 2024.

Tal como tinha acontecido com o Plano de Retoma e Estabilização 2022-2023, os programas-base deste plano de negócios não estão a ser implementados, de acordo o cronograma estabelecido, devido às limitações financeiras da Empresa.

31.3 Segunda Aeronave

Em julho de 2023, a TACV reforçou a sua frota, com a indução da segunda aeronave, um Boeing B737-8 recebida em 14 de julho da BCA Customer Finance (na altura do contrato, Boeing Capital Corporation)

em locação operacional por doze (12) anos. O contrato de locação conta com a garantia do Estado de Cabo Verde.

A aeronave começou a ser operada nas rotas para a Europa em 05 de agosto de 2023 e irá suportar as operações para os EUA, cujo relançamento, esperado para o 1º Semestre de 2026, está a ser preparado.

31.4 França e Itália voltam a estar ligadas

A entrada da segunda aeronave, em 2023, viabilizou o alargamento da rede operativa, com a retoma das operações para a França (Paris, CDG) em julho de 2023 e para a Itália (Milão, BGY) em novembro de 2023.

A expansão das operações da Empresa terá continuidade a curto prazo, com o regresso aos mercados do Brasil e dos Estados Unidos.

31.5 Regresso à OPERAÇÃO INTERILHAS

No âmbito de um Contrato de Prestação de Serviços de Transporte Aéreo Regular celebrado com o Governo de Cabo Verde, a TACV regressou, em fevereiro de 2024, à operação interilhas. Atendendo ao carácter emergencial e temporário da operação, que visava prevenir uma situação de disrupção total no mercado, a Empresa estabeleceu contratos de *wet leasing* com diferentes operadores e iniciou um projeto para a introdução de duas aeronaves ATR 72-600 adquiridas à **TrueNoord Yamuna Limited** em locação operacional por oito (08) anos, as quais entraram em operação em setembro de 2025, após a sua certificação e registo pela AAC.

31.6 Plano de reestruturação financeira

No início de maio de 2024 foi apresentado ao Governo um plano de reestruturação financeira, a ser implementado com o patrocínio do acionista maioritário, tendo como principais objetivos (**a**) corrigir a não conformidade com o disposto no Art.43º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e (**b**) recuperar a condição financeira para uma posição que, conjugada com outros requisitos essenciais (e.g. Plano de Negócios, Contas Certificadas), permita à Empresa (i) financiar-se através do mercado financeiro e (ii) atrair potenciais investidores para a reprivatização.

Da implementação das medidas preconizadas neste plano, esperava-se um balanço em 31 de dezembro de 2024 melhorado, com o capital próprio substancialmente recuperado (+EUR 98 Milhões), face a 2023 (Quadro 31.6-1). Contudo, o plano não chegou a ser aprovado.

QUADRO 31.6-1 **BALANÇO REESTRUTURADO 2024 (MCVE)**

Descrição	2024	2023	% Var
Ativo			
Ativo não corrente	2 117 676	409 334	417%
Ativo corrente	402 594	386 938	4%
Total do ativo	**2 520 270**	**796 272**	**217%**
Capital próprio	**(1 886 878)**	**(12 688 678)**	**-85%**
Passivo não corrente	688 355	5 154 868	-87%
Passivo corrente	3 718 793	8 330 082	-55%
Total do passivo	**4 407 148**	**13 484 950**	**-67%**
Total do capital próprio e do passivo	**2 520 270**	**796 272**	**217%**

31.7 Transferência do contrato de locação do B737-8

Ocorreu em junho de 2024 a transferência do contrato de locação da aeronave B737-8, estabelecido em 2023 com a Boeing Capital Corporation (BCC), para a Altitude II Aircraft Seven DAC, no seguimento da venda desse ativo pela BCA Customer Finance (entidade que veio a substituir a BCC em data posterior ao contrato) àquela empresa de locação, sediada na Irlanda. Na qualidade de novo dono da aeronave, a Altitude II passa a ser o novo locador para a TACV e a beneficiar das garantias emitidas, no âmbito da locação, pelo Estado de Cabo Verde.

31.8 Novos órgãos sociais são designados

Em Assembleia Geral extraordinária realizada em 28 de junho de 2024, foram eleitos novos órgãos sociais da Sociedade, conforme a seguir se indica:

Mesa da Assembleia Geral

Vera Lúcia Fernandes Andrade Santos	Presidente
Patrick Renato Barreto Monteiro Lopes	Secretário

Conselho de Administração

Pedro Mendes Barros	Presidente
Nádia Sofia Tavares Teixeira	Executiva
Hélder Anísio Graça da Natividade Cruz	Executivo
José Aldino Fernandes Ribeiro	não-Executivo
Neusa Cristina Nascimento Évora	não-Executiva

Conselho Fiscal

Silves Correia Moreira	Presidente
Valentim Almeida Pinto	Vogal
Maria da Luz Pina Gomes	Vogal

O mandato dos órgãos recém-eleitos é de três anos, a contar de julho de 2024.

Recomposição do Conselho de Administração

Em Assembleia Geral extraordinária realizada em 21 de outubro de 2025, foram recompostos os órgãos sociais da Sociedade, conforme a seguir se indica:

Mesa da Assembleia Geral

Vera Lúcia Fernandes Andrade Santos	Presidente
Patrick Renato Barreto Monteiro Lopes	Secretário

Conselho de Administração

Armindo Andrade Sousa	Presidente
Nádia Sofia Tavares Teixeira Fernandes	Executiva
Mário Jorge Varela Tavares	Executivo
José Aldino Fernandes Ribeiro	não-Executivo
Neusa Cristina Nascimento Évora	não-Executiva

Conselho Fiscal

Silves Correia Moreira	Presidente
Valentim Almeida Pinto	Vogal
Maria da Luz Pina Gomes	Vogal

O mandato dos órgãos recém-eleitos é de três anos, a contar de outubro de 2025.

31.9 Concurso para desenvolvimento do Plano estratégico e de NEGÓCIOS 2025-2030

Em julho de 2025, a Empresa lançou um concurso público internacional, com prévia qualificação, destinado a selecionar um consultor para o desenvolvimento de um Plano Estratégico e de Negócios (PEN) para o período 2025–2030.

O projeto tem como objetivo proceder à reavaliação estratégica da Empresa, considerando a evolução recente do mercado aeronáutico cabo-verdiano, designadamente a entrada de novos operadores de baixo custo (low cost), e o respetivo impacto no posicionamento competitivo, no modelo de negócios e na sustentabilidade económico-financeira da operação.

O concurso encontra-se estruturado em duas fases:

(iii) uma primeira fase, correspondente à apresentação de candidaturas e respetiva qualificação dos concorrentes;
(iv) uma segunda fase, relativa à apresentação e avaliação das propostas técnicas e financeiras.

Prevê-se que o processo de concurso venha a estar concluído no decurso do exercício de 2026, permitindo à Empresa dispor de um instrumento estratégico de suporte às transformações necessárias para a sua sustentabilidade.

31.10 OPSPECS voltam a incluir Operações ETOPS

Em novembro de 2025, no culminar de um processo que já vinha decorrendo há alguns meses, a Empresa realizou com sucesso uma operação de demonstração, no percurso Praia - Recife - Praia, visando a recuperação da aprovação da AAC para operações ETOPS (*Extended Range Twin-Engine Operations Standards*), requisito que habilita a Empresa a realizar operações transatlânticas, designadamente para o Brasil e Estados Unidos da América.

Em 11 de dezembro a Empresa recebeu da AAC a confirmação da inclusão desse requisito nas suas OPSPECS (Especificações de Operação). A Empresa pôde então colocar em marcha o seu plano de

preparação da retoma das operações para o Brasil e EUA, a ser programada para o primeiro semestre de 2026.

31.11 Transição da Operação Interilhas para a LACV

Em dezembro de 2025, a Empresa iniciou a transição da operação interilhas para a LACV, empresa 100% detida pelo Estado de Cabo Verde, constituída para assumir a missão de servir o mercado doméstico de transporte aéreo comercial, com a transferência dos contratos de locação operacional das duas aeronaves ATR 72-600 adquiridas à TrueNoord. A transição deverá ficar completa em março de 2026, quando a LACV, que adquiriu o seu Certificado de Operador Aéreo (COA) e sua Licença de Exploração Aérea (LEA) em 24 de dezembro, assumir o controlo comercial da operação.

31.12 Reestruturação do Créditos Bancários Vencidos

No âmbito do Plano de Atividades e Orçamento de 2025, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 22 de setembro de 2025, a Empresa procedeu à reestruturação dos créditos bancários vencidos junto dos bancos Caixa Económica de Cabo Verde, Ecobank Cabo Verde e International Investment Bank, tendo sido concluídos a 31 de dezembro do mesmo ano, nas seguintes condições:

QUADRO 31.12-1 **PROGRAMA DE REESTRUTURAÇÃO DE CRÉDITOS BANCÁRIOS**

Instituição Bancária	Descrição	Reestruturação	Anterior	
CECV	Montante	515 397 500,00	165 397 500,00	350 000 000,00
	Taxa	5,50%	5,75%	5,75%
	Maturidade (meses)	122	20	3,8
	Tipo	Crédito Bancário	Crédito Bancário	

Instituição Bancária	Descrição	Reestruturação	Anterior
ECOBANK	Montante	657 955 330,00	657 955 330,00
	Taxa	5,5% (< 59 meses) 6,0% (> a 60 meses)	6,00%
	Maturidade (meses)	120	85
	Tipo	Emissão Obrigacionista	Crédito Bancário

Instituição Bancária	Descrição	Reestruturação	Anterior				
IIB	Montante	3 207 322 524,00	671 014 494,00	692 916 352,00	586 724 826,00	246 167 200,00	1 323 180 000,00
	Taxa	6,90%	6,00%	6,50%	7,00%	7,00%	8,50%
	Maturidade (meses)	120	85	85	85	85	85
	Tipo	Emissão Obrigacionista	Crédito Bancário				

31.13 Reintegração na IATA Clearing House

No âmbito do projeto de reintegração dos canais de distribuição, iniciado em dezembro de 2025, a Companhia, através da Circular n. 027/26, de 26 de março, passou a reintegrar os canais de distribuição da IATA Clearing House, com efeitos a partir de 01 de abril de 2026.

Não se verificaram outros acontecimentos que possam influenciar significativamente as demonstrações financeiras ou que mereçam divulgação.